

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

RELATÓRIO DE 1949

APRESENTADO AO EXMO SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

PELO DIRETOR

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

-+-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

RELATÓRIO DE 1949

APRESENTADO AO EXM^o SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

PELO DIRETOR

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

SUMÁRIO: - I. Introdução. - II. Situação em 1948. - III. Programa do trabalho para 1949. - IV. Execução do programa de 1949. - V. Programa do trabalho para 1950. - VI. Resultados estatísticos. - VII. Conclusões. - VIII. Anexos.

I. INTRODUÇÃO

As finalidades do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, bem como a estrutura e posição hierárquica da repartição, foram expostas no relatório concernente a 1948, não tendo havido modificações no ano de 1949.

Dependendo administrativamente do Ministério da Educação e Saúde, subordina-se o S.E.E.S., sob o ponto de vista técnico, ao Conselho Nacional de Estatística, sendo um dos órgãos federais que, representados por seus diretores na Junta Executiva Central do mesmo Conselho, integram a ala estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nessa situação, dispõe o S.E.E.S. das vantagens que aos seus elementos componentes oferece o grande sistema nacional dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros, em boa hora instituídos pelo Decreto n. 24 609, de 6 de julho de 1934, e efetivamente erigido em 1936, por força da Convenção Nacional de Estatística que a 11 de agosto, mediante um pacto político intergovernamental, estabeleceu a unidade no campo das atividades geográfico-estatístico-censitárias da Nação Brasileira.

No decurso de 1949, a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos trabalhos a cargo desta repartição, conforme o previsto em lei, na Convenção Nacional de Estatística e nas Resoluções do Conselho Nacional de Estatística, tem sido a mais extensa e variada possível. Vem-se fazendo sentir em forma decisiva, já no que toca à coleta direta de informações, em todos os municípios do país, já no que se refere à apuração e à publicidade dos resultados.

A divulgação, bem como o comentário e a interpretação - quando é o caso - dos levantamentos numéricos a cargo da repartição, se fazem regularmente através das publicações periódicas editadas pelo Ministério. Entre elas se destaca a que se subordina ao título "O Ensino no Brasil", cujo número inicial foi dedicado ao ano de 1932. Essa publicidade, porém, é largamente desenvolvida por intermédio das edições do I.B.G.E., entre as quais se destacam as do Anuário Estatístico do Brasil (anuais) e as trimestrais do Boletim Estatístico, da Revista Brasileira de Estatística e da Revista Brasileira dos Municípios, - além de numerosas publicações avulsas.

A repartição observa o Regimento aprovado pelo Decreto n. 16 915, de 20 de outubro de 1944, e continua constituída pelo Gabinete do Diretor e as Secções:

- a) de Ensino Primário (S.E.P.);

- b) de Ensino em Geral (S.E.G.);
- c) " Atividades Culturais (S.A.C.);
- d) " Atividades Urbanísticas (S.A.U.);
- e) " Atividades Médico-Sanitárias (S.A.M.);
- f) " Administração (S.A.);
- g) " Estudos e Análises (S.E.A.).

O custeio da repartição, conforme o demonstra o anexo D, montou a Cr\$ 2 243 309,64, aí incluída a despesa com os servidores cedidos a outras repartições. Para aquêle total a despesa com material contribui apenas com Cr\$ 285 381,64.

II. SITUAÇÃO EM 1948

A situação do Serviço em 1948 foi considerada e minuciosamente comentada no relatório apresentado em princípios de 1949, no qual se recapitularam aspectos sugestivos das condições em que se encontravam naquele ano as estatísticas em andamento.

O mesmo relatório consignou o programa de trabalho para o ano de 1949, abaixo transcrito, cuja execução ficara naturalmente condicionada à suficiência do pessoal de que dispuzesse a repartição.

III. PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1949

O plano de trabalho devia desenvolver-se visando realizar os objetivos estabelecidos de conformidade com o esquema que se segue:

A - EDUCAÇÃO

Estatísticas de 1942 e 1943

- a) Ensino primário.

Cópia dactilografada de 259 tabelas a incluir no volume "O Ensino no Brasil em 1943".

- b) Ensino em geral.

1. Encerramento da apuração da parte do movimento escolar relativa a 1942/43 (revisão dos volumes em elaboração no Serviço Hollerith).

2. Preparação dos originais dos quadros definitivos do volume "O Ensino no Brasil em 1942".

3. Preparação, se possível, do material análogo, destinado ao volume da mesma série de repertórios, correspondente ao

ano de 1943.

Estatística de 1944

a) Ensino primário.

1. Aferição dos dados correspondentes a dois Territórios.
2. Crítica de 6 contribuições regionais.
3. Retificação dos dados concernentes a 18 unidades da Federação.
4. Totalização dos resultados relativos ao "Interior" e à "Capital", constantes da parte especial das contribuições regionais.
5. Apuração dos resultados nacionais.

b) Ensino em geral.

1. Apuração da parte de caracterização dos estabelecimentos, relativa a 1944.
2. Apuração da parte referente ao movimento escolar quanto a 1944.

Estatísticas de 1945, 1946 e 1947

a) Ensino primário.

1. Apuração da estatística dos Territórios do Amapá e o Iguazú, relativa a 1945.
2. Aferição de 10 contribuições regionais.
3. Crítica dos dados referentes a 17 unidades da Federação.
4. Retificação dos registros constantes das contribuições estatísticas recebidas dos Estados e Territórios, à medida que fôsem sendo anulados pelas repartições apuradoras os enganos apontados pelo S.E.E.S.
5. Apuração das estatísticas referentes aos Territórios de Iguazú, de Ponta Porã e do Rio Branco em 1946.
6. Início dos trabalhos de aferição e crítica de várias contribuições regionais não incluídas nos itens precedentes.
7. Apuração provisória dos resultados de 1947.

Ainda com relação ao ensino primário, propunha-se a Secção responsável pela respectiva estatística realizar os objetivos seguintes:

19) apresentação dos resultados referentes às unidades escolares e ao corpo docente do ensino fundamental comum, segundo o número de professores que lecionaram em cada curso, concluindo os trabalhos relativos aos anos de 1943 a 1945 e coletando e apurando os dados de 1946;

20) prosseguimento de coleta de dados distritais concernentes ao ensino primário.

b) Ensino em geral.

1. Prosseguimento dos trabalhos de coleta e crítica quanto a 1945 e 1946 e início de coleta de 1947.

2. Apuração do movimento escolar do Distrito Federal, em 1947, no caso de se receber, em tempo útil, o material de coleta a ser obtido pelo I.B.G.E.

3. Organização de quadros e tabelas destinados às publicações do I.B.G.E.

B - CULTURA

Estatísticas de 1940 a 1947

Pretendia o S.E.E.S., no decurso de 1948:

1. Atualizar os cadastros e criticar os questionários provenientes da XI Campanha Estatística (dados de 1946) dos inquéritos relativos às associações culturais, bibliotecas, diversões públicas, imprensa periódica, meios de hospedagem e radiodifusão.

2. Apurar os dados anuais concernentes aos meios de hospedagem (1944-1945), monumentos históricos e artísticos (1942-1946), associações culturais (1945-1946), imprensa periódica (1946), diversões públicas (1944-1946), bibliotecas (1945-1946), radiodifusão (1946), inscrições profissionais (1946-1947), registros profissionais (1947), propriedade intelectual (1947), salões nacionais de belas artes (1940-1947), aspectos culturais de produção e circulação de filmes (1947) e movimento do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (1940-1947).

C - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

Estatísticas de 1946 e 1947

a) Estatística médico-sanitária.

Conclusão das apurações relativas a 1946; início do inquérito concernente a 1947.

b) Despesas públicas com a educação e saúde.

Apuração das despesas públicas estaduais e municipais relativas a 1947 e encerramento da apuração das despesas públicas municipais referentes ao ano de 1946.

D - URBANISMO

Estatística de 1946

Crítica dos elementos coletados e verificação final dos dados da XI Campanha Estatística, com respeito às vilas e aos povoados, sôbre:

- a) iluminação pública e domiciliária;
- b) abastecimento d'água;
- c) esgotos sanitários.

E - ADMINISTRAÇÃO

1. Serviços de escrituração concernentes ao pessoal e ao material de modo a manter em dia os registros respectivos.
2. Levantamento, em 31 de dezembro, do balanço do estoque e dos saldos orçamentários.
3. Iniciativas ao alcance da Secção Administrativa no sentido de conseguir reforço para o quadro do pessoal.

F - DOCUMENTAÇÃO E PROJETAÇÃO

Estudos e análises

1. Continuação das pesquisas para o preparo do "Prontuário dos Conhecimentos úteis no Campo das Ciências Aplicadas".
2. Prosseguimento dos trabalhos de preparação do fichário da legislação brasileira nos setores da Educação e Saúde.
3. Prosseguimento dos trabalhos de organização do fichário de recortes de jornais.
4. Reorganização da Biblioteca Técnica do Serviço.
5. Elaboração dos anteprojetos de relatórios concernentes ao andamento anual dos trabalhos da repartição.
6. Intercâmbio de publicações com entidades públicas e privadas no país e no exterior.

IV. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE 1949

Embora de muito prejudicado o rendimento dos trabalhos pela falta de pessoal, problema a que se aludiu nos relatórios anteriores e para o qual já tem sido, por vêzes, solicitada a esclarecida atenção do Snr. Ministro, pôde o Serviço de Estatística da Educação e Saúde realizar os objetivos abaixo enumerados. Observe-se, porém, que, se não diminuíram, ao ponto que se impunha, os atrasos na preparação das estatísticas em andamento, e se não foi retomada a execução das iniciativas anteriormente suspensas, isso se deve à deficiência assinalada no quadro de servidores especializados para atender integralmente aos encargos do programa fixado. Nessas condições, os resultados das atividades em 1949 proporcionaram-se ao esforço empenhado para conseguí-los, de modo que correspondessem, da melhor forma possível, às responsabilidades da repartição.

A - EDUCAÇÃO

Estatísticas de 1942 e 1943

a) Ensino primário.

Foi dactilografada uma série de tabelas relativas às estatísticas apuradas no ano anterior para o volume "O Ensino no Brasil em 1943".

b) Ensino em geral.

Ficou concluído o preparo dos quadros definitivos do movimento escolar em geral e fez-se a revisão tipográfica final do volume "O Ensino no Brasil em 1942". Foram ainda submetidas à revisão as apurações "Hollerith", prepararam-se os quadros originais para o volume "O Ensino no Brasil em 1943" e procedeu-se à leitura das primeiras provas tipográficas do mesmo volume.

Estatísticas de 1944

a) Ensino primário.

Procedeu-se à aferição e à crítica dos resultados nacionais, além do trabalho dactilográfico de 253 tabelas para o volume "O Ensino no Brasil".

b) Ensino em geral.

Foram preparados 21 volumes de apuração pelo Serviço "Hollerith", faltando ainda os correspondentes a Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasil. Concluíram-se os quadros originais da publicação "O Ensino no Brasil", excetuada a

parte referente aos volumes ainda não recebidos.

Quanto à parte de caracterização dos estabelecimentos: foram revistos e codificados 3 489 boletins; efetuou-se a apuração dos dados pelo Serviço "Hollerith"; concluiu-se a revisão da listagem; e organizaram-se 27 quadros de apuração, devendo os mesmos figurar na publicação "O Ensino no Brasil", que vai apresentar, pela primeira vez, resultados característicos dos estabelecimentos.

Estatísticas de 1945

a) Ensino primário.

Por ter sido extinto o Território do Iguaçu antes que a respectiva administração houvesse apurado o movimento escolar ocorrido naquela Unidade, executou o S.E.E.S., de acordo com as informações prestadas nos formulários que lhe foram fornecidos, a apuração da estatística em aprêço, obedecendo ao plano em vigor.

Procedeu-se à crítica de 5 contribuições regionais e à aferição de 2 dêsses trabalhos. Com exceção de 5 levantamentos estaduais cujos resultados já tinham sido considerados definitivos no ano anterior, todos os demais sofreram retificação, até que não mais se verificassem discordâncias entre os seus registros. Uma vez encerrada a revisão de todos os trabalhos regionais, foram somados os resultados constantes da "parte especial", referente, em separado, ao município da Capital e aos municípios do Interior, a fim de se encontrarem os dados globais relativos às respectivas Unidades da Federação.

Conseguiu-se antecipar de três meses a apresentação dos resultados nacionais, cuja apuração ficou terminada em setembro último. Após a aferição e a crítica dos dados, os resultados foram transcritos em quadros que perfazem um total de 261 páginas. Empregaram-se na apuração do trabalho 1 261 tabelas intermediárias.

No que respeita aos inquéritos complementares, dependentes da informações especiais das repartições regionais de estatística, prosseguiu o S.E.E.S. nos trabalhos destinados a obter os dados numéricos por distritos. Não tendo sido possível conseguir os dados referentes ao Paraná, foi encerrada a apuração para todo o Brasil sem os resultados daquele Estado.

Outro objetivo do Serviço, no que concerne aos inquéritos complementares, refere-se à distribuição das unidades escolares e do corpo docente do ensino fundamental comum, segundo o número de professores que lecionaram em cada curso. A apuração dos resultados de 1945, que dependia das contribuições dos dois Territórios extin-

tos de Iguaçu e Ponta Porã, foi completada, tendo sido preparada uma série de tabelas a partir de 1939.

b) Ensino em geral.

Encerrou-se a coleta e crítica dos boletins; apuraram-se os resultados principais de 7 344 cursos segundo as categorias do ensino pelas Unidades da Federação, destacando-se os dados dos Municípios das Capitais.

Estatísticas de 1946

a) Ensino primário.

Submeteram-se à aferição 5 contribuições regionais e 19 trabalhos foram criticados. Efetuaram-se as retificações de que careciam as estatísticas de 13 Unidades da Federação, das quais 3, entretanto, ficaram ainda dependentes de novas alterações. Totalizaram-se os resultados relativos ao "Interior" e à "Capital" constantes da parte especial de 7 contribuições regionais.

b) Ensino em geral.

Estavam arrolados na estatística desse ano 3 873 estabelecimentos, dos quais 92 (2,38 %) sem informações quanto ao respectivo movimento. Prosseguiu-se o trabalho de crítica e revisão dos dados constantes dos boletins que foram classificados de acordo com o plano em vigor. Foi feita ainda a apuração manual provisória dos principais resultados (unidades escolares, corpo docente, matrícula geral e conclusões de curso), segundo as categorias do ensino pelas Unidades da Federação. Foram organizados 40 quadros estatísticos especialmente para uma publicação relativa ao ensino no Estado da Bahia de 1933 a 1946.

Estatísticas de 1947

a) Ensino primário.

Foram recebidas as estatísticas relativas a 16 Unidades da Federação. Ainda não enviaram as suas contribuições os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sergipe. Efetuaram-se 18 aferições e 16 críticas durante o ano. Somente duas dessas revisões puderam ser encerradas, após as necessárias retificações. Divulgaram-se, a título provisório, os principais resultados da estatística em apêço.

b) Ensino em geral.

Foram obtidas informações completas de 3 662 estabelecimentos. Careciam de dados complementares 690 boletins, e 210 estabelecimentos ainda não haviam prestado informações com relação ao ano de

1947. Foi classificada a documentação recebida para a crítica e as revisões subseqüentes. Além de cálculos parciais para atender a pedidos de várias repartições, foi feita também uma apuração dos principais resultados do movimento escolar do Distrito Federal em 1947 (revisão e crítica dos boletins, modificação, revisão da listagem e preparo dos quadros).

Estatísticas de 1948

a) Ensino primário.

Foram recebidas as contribuições regionais definitivas de 6 Unidades da Federação, bem assim, a título provisório, os resultados globais das estatísticas do movimento do ensino primário em 1948 nas demais Unidades.

Foram expedidos às repartições regionais 16 848 quadros para apresentação de resultados estatísticos do ensino primário.

b) Ensino em geral.

Atingia a 5 189 o número de estabelecimentos já registrados, sendo que, desse total, 547 (10,5 %) eram não informantes. Iniciou-se a crítica para classificação dos boletins preenchidos e solicitação das informações complementares necessárias.

Estatísticas de 1949

a) Ensino primário.

Foram expedidos com destino às repartições regionais 78 938 formulários para coleta dos dados necessários à estatística do ensino primário geral.

b) Ensino em geral.

Foram remetidos 6 332 boletins modelo B-10 às Inspetorias Regionais de Estatística de 12 Unidades da Federação, destinados à coleta de dados para a campanha de 1948. A remessa de idêntico formulário às Inspetorias das restantes Unidades depende do recebimento do material encomendado à Imprensa Nacional.

B - CULTURA

Estatísticas de 1947 e 1948

No ano de 1949 ficaram encerrados os trabalhos de atualização e crítica das informações relativas à XII Campanha Estatística (dados de 1947) e deu-se início ao mesmo serviço quanto à campanha seguinte (dados de 1948).

O resultado foi o arrolamento definitivo de 25 445 entidades quanto ao primeiro dos aludidos anos e 26 603 quanto ao segundo.

atingiu a 31 280, o número total de questionários criticados, compreendendo 5 835 referentes ao ano de 1948 e 25 445 a 1947. A crítica incidiu sobre todos os questionários de 1947, assim distribuídos: Bibliotecas 2 944, Diversões Públicas 2 084, Associações Culturais 5 917, Imprensa Periódica 1 453, Meios de Hospedagem 10 568, Radiodifusão 161, Monumentos Históricos e Artísticos 545, e Campos Desportivos 1 773, parcelas estas que, somadas, ascendem ao total acima de 25 445.

No que diz respeito à XIII C.E. (1948), dos 5 835 questionários criticados, eram de Associações Culturais 4 232, de Diversões Públicas 1 498, e de Monumentos Históricos e Artísticos 105.

Em fins do ano, estavam definitivamente encerradas as apurações segundo a discriminação que se segue:

a) Bibliotecas - 1945/1946

1. Bibliotecas públicas e semi-públicas, segundo a localização, a entidade mantenedora e as Unidades da Federação.

2. Bibliotecas públicas e semi-públicas, segundo as condições de utilização, o acervo em volumes e as Unidades da Federação.

b) Museus - 1947

1. Museus, segundo a localização, a entidade mantenedora e as Unidades da Federação.

2. Museus, segundo a natureza, o acervo em coleções e peças, o número de visitantes e as Unidades da Federação.

c) Institutos técnico-científicos - 1948

Estabelecimentos arrolados, segundo a entidade mantenedora, a finalidade e as Unidades da Federação.

d) Arquivos públicos centrais - 1947

Movimento do Arquivo Nacional.

e) Associações culturais

1. Associações arroladas, segundo a localização, a natureza e as Unidades da Federação - 1946/1947.

2. Associações em geral, segundo o sexo e as Unidades da Federação - 1946/1947.

3. Associações desportivas, segundo o sexo, o esporte praticado e as Unidades da Federação - 1947.

4. Recintos ou locais destinados à prática de esportes, arrolados, segundo a espécie, as instalações existentes e as Unidades da Federação - 1947.

5. Atividades sociais, segundo a espécie e as Unidades da Federação - 1947.

f) Congressos e outros certames culturais - 1948

1. Certames realizados segundo as principais circunstâncias.

2. Conferências pronunciadas no Distrito Federal, segundo várias circunstâncias.

g) Exposições de Belas Artes - 1948

1. Certames realizados no Distrito Federal, segundo os meses e as seções artísticas.

2. Movimento do Salão Nacional de Belas Artes.

h) Monumentos históricos e artísticos - 1948

1. Monumentos arrolados nas Capitais, segundo a natureza, o gênero e o ano de inauguração.

2. Monumentos arrolados nas Capitais, segundo a espécie.

i) Difusão bibliográfica - 1948

Tipografias, casas editoras e livrarias existentes, segundo a localização e as Unidades da Federação.

j) Imprensa periódica - 1947

1. Periódicos arrolados, segundo a localização, o tipo e as Unidades da Federação.

2. Periódicos arrolados, segundo a entidade mantenedora, a propriedade das oficinas, a periodicidade, a tiragem habitual e o tipo.

1) Radiodifusão

1. Estações radiodifusoras, segundo os principais aspectos - 1946/1947.

2. Programação anual das estações radiodifusoras - 1946/1947.

3. Aparelhos rádio-receptores registrados no Departamento dos Correios e Telégrafos - 1946/1948.

m) Aspectos culturais da cinematografia - 1948

Movimento do Instituto Nacional do Cinema Educativo.

1. Filmes adquiridos e editados.

2. Filmes exibidos durante o ano.

n) Diversões públicas

1. Peças teatrais censuradas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, segundo o gênero, a autoria e o resultado da censura - 1948.

2. Filmes censurados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, segundo o gênero, os países produtores e o resultado da censura - 1948.

3. Programas de diversões aprovadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, segundo a natureza - 1948.

4. Casas de espetáculos, segundo a localização, a natureza e as Unidades da Federação - 1947.

5. Casas de espetáculos, segundo o ano de inauguração, a lotação e o movimento anual de espectadores - 1947.

6. Lotação das casas de espetáculos, segundo a natureza das localidades e as Unidades da Federação - 1947.

7. Espetáculos e espectadores, segundo o gênero e as Unidades da Federação - 1947.

8. Espetáculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro - 1944/1948.

o) Propriedade Intelectual - 1946/1948

I - Garantia de Direitos Autorais

1. Autores e obras registradas na Biblioteca Nacional.

2. Autores e obras registradas na Escola Nacional de Música.

3. Autores e obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes.

II - Cobrança de direitos Autorais

Movimento da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

p) Invenções e aperfeiçoamentos - 1948

1. Patentes de invenções concedidas pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial, segundo a autoria e o objeto ou finalidade.

2. Modelos industriais e de utilidade depositados no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, segundo a autoria e o objeto ou finalidade.

q) Registros das profissões liberais

1. Diplomas registrados na Diretoria de Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde - 1948.

2. Diplomas registrados na Diretoria do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde - 1948.

3. Professores dos Cursos Secundário e Complementar registrados na Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Saúde, segundo as principais características - 1948.

4. Inscrições no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, do Ministério da Educação e Saúde - 1947/1948.

5. Inscrições na Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Distrito Federal) - 1947/1948.

6. Inscrições no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Distrito Federal) - 1947/1948.

r) Meios de hospedagem - 1945/1946

Casas de hospedagem arroladas, segundo várias circunstâncias e as Unidades da Federação.

As contribuições acima discriminadas compreendem 17 assuntos, sobre os quais foram apresentados 46 quadros, assim distribuídos: 18 referentes exclusivamente ao ano de 1948; 3 a 1947/1948; 5 a 1946/1948; 1 a 1944/1948; 12 a 1947; 4 a 1946/1947; e apenas 3 a 1945/1946. Mais da metade, portanto, dessas tabelas continham dados sobre o ano de 1948.

C - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

Estatísticas de 1946

a) Assistência médico-sanitária

Foi concluída a apuração, para todo o Brasil, da estatística, que estava completa apenas para os municípios das capitais. Prepararam-se tabelas idênticas às que já haviam sido organizadas e divulgadas com os resultados relativos a esses municípios, bem como outras que estendiam, sob vários aspectos, o exame estatístico da assistência médico-sanitária em todo o país. A fusão dos dados dessas tabelas com os relativos aos municípios das capitais, permitiu encaminhar para divulgação do Anuário Estatístico do Brasil de 1949, os resultados nacionais da estatística de 1946.

Procedeu-se ainda à análise dos resultados alcançados, tendo-se editado uma separata do Boletim Estatístico do I.B.G.E., que deverá ser enviada aos informantes durante o corrente ano.

Ainda relacionada com essa estatística está a distribuição aos informantes de uma separata das capitais. Sòmente a falta de material adequado (rótulos oficiais para a embalagem necessária) impediu que essa distribuição fòsse ultimada, faltando distribuir a aludida publicação aos estabelecimentos do Rio Grande do Sul e a uma parte dos serviços médico-sanitários de Minas Gerais.

b) Despesas públicas com a educação e a saúde

Pelos motivos já expostos em relatórios anteriores, continuaram suspensos os inquéritos relativos a êste setor.

Estatísticas de 1947

a) Assistência médico-sanitária

O levantamento da estatística de 1947 neste campo de atividades, compreendendo diferentes fases de execução, processou-se nas condições seguintes:

Revisão do cadastro: - Efetuou-se exaustiva revisão, que consistiu, principalmente, no confronto dos lançamentos feitos nas fôlhas A-22, recebidas da Secretaria Geral do I.B.G.E., com os existentes no fichário geográfico que até então vinha servindo de base aos inquéritos do S.E.E.S. neste setor. O resultado dêsse confronto permitiu preparar listas cadastrais que foram encaminhadas, uma via à Inspetoria Regional, outra ao Departamento Estadual de Estatística, e, finalmente, uma terceira ao Serviço de Inquéritos da Secretaria Geral do I.B.G.E. Tais relações vêm-se revelando de grande valia não sòmente quanto ao conhecimento efetivo dos estabelecimentos que devem fazer parte do inquérito, como também no que se refere à adoção, por parte dos órgãos regionais, das normas e métodos de classificação dos estabelecimentos que são arrolados por êste Serviço. Dos 1 708 municípios considerados, apenas 15 não haviam enviado as respectivas fôlhas A-22, dos quais 6 não possuíam estabelecimentos. Dos 4 796 estabelecimentos cadastrados, 138 não deveriam figurar na estatística de 1947, porquanto seu funcionamento tivera início em 1948. O total de estabelecimentos cujo funcionamento em 1947 deveria ser certificado, por vários motivos especificados nas relações, era de 603, e o dos estabelecimentos que se sabia haverem funcionado, apenas 409 haviam deixado de enviar os respectivos questionários. Êsse, em resumo, era o estado da coleta ao ser concluído o seu exame entretanto, posteriormente e na medida em que iam sendo encaminhadas aos órgãos interessados, as listas cadastrais, a coleta foi sendo ultimada. Na verdade, sòmente quando estiverem sendo transcritos para o fichário permanente os dados da estatística de 1948, será possível alcançar um perfeito contròle da estatística de 1947. Vários Departamentos e Inspetorias já atenderam aos pedidos que lhes foram

feitos no sentido de esclarecer as dúvidas surgidas, ou já enviaram os questionários que estavam faltando.

Crítica dos questionários: - A falta de pessoal se fez sentir grandemente nesta fase, que requer funcionários com certa prática do serviço, tendo sido necessário tomar medidas de emergência. Nessas condições a crítica passou a ser feita, em caráter precário e simultaneamente com o serviço de transcrição dos dados para o fichário permanente.

Transcrição dos dados para o fichário "Keysort": - Todo o material recebido, mais de 3 500 questionários, foi trabalhado na crítica sumária e seus dados foram transcritos para as fichas, salvo cêrca de uma centena de questionários do Rio Grande do Sul.

Preparo do fichário "Keysort" para apuração: - Tôdas as fichas foram devidamente perfuradas estando prontas para apuração. Durante o ano foram atendidas várias solicitações da Secretaria Geral do I.B.G.E. e de outros órgãos oficiais e para-estatais, com referência a apurações de dados parciais, tendo sido possível atender prontamente a tôdas elas, graças a êsse recurso. Assinale-se que êsse fichário abrevia o trabalho relativo à estatística de 1948, porquanto parte da transcrição (os dados permanentes e os pouco mutáveis) e todo o trabalho de perfuração, praticamente já estão concluídos, pois serão os mesmos da estatística de 1947.

As apurações efetuadas nos Departamentos Estaduais de Estatística não têm chegado ao Serviço a tempo de serem aproveitadas para o preparo do material a ser publicado pelo Anuário Estatístico do Brasil. Assim, foram consideradas as contribuições de apenas 12 Departamentos Regionais, tendo sido apurados os dados relativos às demais Unidades da Federação. Os resultados alcançados foram considerados provisórios pelas razões expostas nas tabelas que os apresentam, e foram encaminhadas à Secretaria Geral do I.B.G.E.

Estatísticas de 1948

a) Assistência Médico-sanitária

Embora não estivesse programado, não poderia deixar de ser considerado o trabalho de coleta da estatística de 1948, o qual deveria ocorrer necessariamente durante o ano de 1949. Foram tomadas medidas junto ao Serviço de Coleta da Secretaria Geral do I.B.G.E., e de acôrdo com elas é possível que o levantamento venha a ser concluído com rapidez muito maior do que o de 1947. Tôdas as reclamações relativas à falta de questionários e outras respeitantes ao inquérito, serão feitas através da secção própria, que aquêle Serviço mantém, no "Boletim da Secretaria Geral", semanalmente distribuído às

Inspetorias e Departamentos, por via aérea.

No tocante ao aperfeiçoamento da estatística médico-sanitária, no relatório anterior e seus anexos relativos ao assunto, foram referidas as modificações sofridas nos últimos tempos, tanto no mecanismo de coleta e divisão do trabalho de apuração, como na própria técnica e conteúdo dos formulários destinados ao registro primário das informações.

Atualmente, pelos seus representantes na Comissão de Bioestatística e Estatística da Saúde, constituída pelo Conselho Nacional de Estatística, o S.E.E.S. acompanha de perto os estudos que se realizam no sentido do estabelecimento de novos registros padrões e de nomenclaturas nosocomiais, que possam atender também às necessidades da estatística internacional neste setor.

D - URBANISMO

Estatísticas de 1946 e 1947

Melhoramentos urbanos

Procedeu-se à retificação nos dados apurados com relação ao ano de 1946, mediante o confronto dos elementos constantes dos formulários das XI e XII Campanhas Estatísticas, sobre logradouros públicos, edificações, pavimentação, arborização, ajardinamento, iluminação pública e domiciliária, abastecimento d'água e esgotos sanitários.

Após completa revisão dos resultados desses inquéritos e organização das tabelas definitivas para divulgação, passou-se à apuração dos dados coletados na XII Campanha relativa a 1947. Os trabalhos executados com as informações assim fornecidas, e mais os elementos de retificação e dados complementares obtidos durante o ano de 1949, permitiram que se encerrasse a estatística dos melhoramentos e serviços urbanísticos nas sedes municipais, suas vilas e povoados, e nas Capitais das Unidades Federadas, em 1947, compreendendo os aspectos a seguir discriminados:

a) Logradouros Públicos e Edificações

1. Localidades (núcleos de população) que possuíam arruamento, ou não, e número de logradouros existentes.
2. Localidades (núcleos de população) e respectivas edificações.
3. Logradouros públicos existentes nas Capitais.
4. Edificações existentes nas Capitais.

b) Pavimentação

1. Localidades que possuíam, ou não, logradouros pavimentados.
2. Logradouros pavimentados existentes nas Capitais.

c) Arborização e Ajardinamento

1. Localidades que possuíam, ou não, logradouros arborizados e ajardinados.
2. Logradouros públicos arborizados e ajardinados, segundo a espécie.
3. Logradouros arborizados e ajardinados existentes nas Capitais.

d) Iluminação Pública e Domiciliária

1. Localidades iluminadas e algumas características dos serviços.
2. Localidades que possuíam, ou não, iluminação pública e domiciliária.
3. Localidades que possuíam iluminação pública ou domiciliária e condições do serviço.
4. Capitais iluminadas e condições dos serviços.

e) Abastecimento d'Água Canalizada

1. Localidades abastecidas e algumas características dos serviços.
2. Localidades que possuíam, ou não, água canalizada.
3. Localidades com abastecimento domiciliário e condições gerais de captação.
4. Localidades com abastecimento domiciliário e condições gerais de distribuição.
5. Capitais com abastecimento domiciliário e condições gerais de captação.
6. Capitais com abastecimento domiciliário e condições gerais de distribuição.

f) Esgotos Sanitários

1. Localidades beneficiárias, ou não, e características dos serviços.
2. Localidades beneficiárias e condições gerais dos respectivos serviços.
3. Capitais beneficiárias e características dos serviços.

E - ADMINISTRAÇÃO

- a) Serviços de escrituração relativos ao pessoal e ao material

A Secção Administrativa (S.A.) manteve em dia todos os seus registros, bem como tôdas as providências de sua alçada com referência aos aspectos considerados no item 1 do plano de trabalho para 1949.

- b) Levantamento em 31 de dezembro do balanço do estoque e dos saldos orçamentários

A operação prevista neste item foi levada a efeito na data prefixada, verificando-se a existência de saldos em algumas consignações e no material existente em estoque na importância de Cr\$ 79 308,59 (setenta e nove mil trezentos e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos).

- c) Iniciativas ao alcance da Secção no sentido de conseguir reforço para o quadro do pessoal

Com base nos registros sôbre a situação e o movimento do pessoal foram devidamente documentados e justificadas as iniciativas do S.E.E.S. no sentido de obter reforço dos quadros de seus servidores, constando as referidas iniciativas do expediente submetido em diversas datas à consideração superior por intermédio da Divisão do Pessoal.

- : -

Informações sintéticas sôbre os meios de ação
e recursos utilizados

Os elementos de que depende o bom êxito de qualquer serviço são evidentemente, em primeiro lugar, a disposição de pessoal suficiente em número e eficiente em habilitação, para atingir os objetivos colimados no plano de realizações em que terá de empenhar o seu esforço. Em seguida há que atender às instalações e ao material de trabalho, resultando dos três fatores mencionados, um último aspecto a considerar que é o da própria atividade do pessoal com aproveitamento dos meios de ação disponíveis.

Cumpr, assim, apreciar, a situação em 1949 considerando distintamente:

- a) Pessoal
b) As instalações

- c) O material
- d) Meios de ação
- a) Pessoal

A situação e o movimento do pessoal constam das informações anexas ao presente relatório e apresentadas em folhas de texto e em diversas tabelas explicativas.

Teòricamente contava o serviço em 1949, com 63 servidores (inclusive o Diretor), dos quais 47 do quadro permanente e 16 do quadro de extranumerários (14 mensalistas e 2 diaristas).

À disposição do S.E.E.S., estavam, porém, apenas 46 servidores. Dos que faltam para completar o total de 63 acima mencionado 7 achavam-se à disposição de outros órgãos de administração pública, 1 estava prestando serviço militar e 9 encontravam-se em gozo de licença.

O pessoal que estava, de fato, trabalhando no Serviço de Estatística da Educação e Saúde assim se achava distribuído pelos diversos setores desta repartição:

PESSOAL ATIVO EM 1949

CENTROS DE SERVIÇO	NÚMERO DE SERVIDORES			
	Total	Do quadro permanente	Do quadro extranumerário	
			mensalistas	diaristas
Gabinete	2	2	-	-
S.E.P.	9	7	2	-
S.E.G.	9	4	5	-
S.A.C.	6	5	1	-
S.A.U.	4	3	1	-
S.A.M.	4	4	-	-
S.A.	3	2	1	-
S.E.A.	4	2	2	-
Portaria	5	3	-	2
S.E.E.S.	46	32	12	2

No quadro supra acham-se incluídos o Diretor do Serviço e doze funcionários interinos, êstes com exercício nas diferentes Secções.

Excluindo-se do cômputo o Diretor e os Chefes de Secção o

Gabinete fica reduzido a 1 único funcionário; a Secção de Ensino Primário a 8; a de Ensino em Geral, responsável pela execução de um amplo e trabalhoso programa, a 8 servidores; a de Atividades Culturais a 5; a de Atividades Urbanísticas a 3; a de Atividades Médico-sanitárias a 3; a Secção Administrativa a 2; e a Secção de Estudos e Análises a 2.

A situação do Serviço de Estatística da Educação e Saúde é, ainda, como se vê, sobremaneira precária no que respeita aos efetivos de pessoal.

Ainda que se dispusesse realmente do concurso dos 63 servidores anteriormente referidos como constituindo seu quadro nominal, os efetivos de pessoal ainda não corresponderiam às necessidades do serviço, expostas minuciosamente em promoções diversas, encaminhadas à consideração superior por intermédio da Divisão do Pessoal, notadamente no ofício G/389/1214, de 18 de dezembro de 1947.

O confronto entre a situação do ano de 1948 e a do ano de 1949 patenteia os resultados seguintes:

SITUAÇÃO DOS SERVIDORES	SERVIDORES	
	Em 1949	Em 1948
À disposição do S.E.E.S.	46	45
À disposição de outras repartições	7	6
Prestando o serviço militar	1	1
Licenciados por vários motivos	9	3
TOTAL	63	55

A diferença entre os efetivos dos dois anos cotejados não foi além de 8 servidores, o que significa permanecerem, praticamente, as condições embaraçosas assinaladas nos relatórios de 1947 e 1948, no ofício acima referido e em diversas outras promoções da Diretoria.

Nas considerações precedentes não foram levadas em conta as vagas existentes (salvo as providas interinamente) em face da lotação fixada para o S.E.E.S. e da que este órgão propôs como necessária ao conveniente desenvolvimento de suas atividades normais. O quadro seguinte patenteia a situação vigente sob os pontos de vista dos recursos em falta, ao expirar o ano de 1949.

CARGOS E FUNÇÕES	Número de ocupantes	LOTAÇÃO (1)		DEFICIT DE PESSOAL	
		Proposta pelo S.E.E.S. em ofício nº G/176/832 de 5-8-1946	Aprovada	Segundo a proposta do S.E.E.S.	Segundo a lotação aprovada
<u>Quadros permanente e suplementar</u>					
Diretor	1	1	1	-	-
Estatístico	20	24	21	4	1
Estatístico-auxiliar	19	26	20	7	1
Desenhista-auxiliar	-	2	1	2	1
Oficial Administrativo	4	6	4	2	-
Escriturário	-	2	-	2	-
Dactilógrafo	-	2	2	2	2
Contínuo	1	1	1	-	-
Servente	2	3	3	1	1
Total	47	67	53	20	6
<u>Quadro extranumerário</u>					
Mensalistas:					
Estatístico	10	19	13	9	3
Auxiliar de Escritório	4	15	10	11	6
Dactilógrafo	-	10	-	10	-
Diaristas:					
Servente	2	2	2	-	-
Total	16	46	25	30	9
TOTAL GERAL	63	113	78	50	15

(1) A lotação fixada quanto aos quadros permanente e suplementar é a do decreto nº 24 131, de 7 de novembro de 1947.

Da tabela precedente, onde, aliás, não se levam em conta os casos de afastamento de servidores que, por motivo de licença e de comissão ou serviço, se encontram fora da repartição em que estão lotados, deduz-se que o S.E.E.S. funcionou ainda com apenas 80,8 % do pessoal com que devia contar em 1949 se vigorasse, de fato, a lotação aprovada pelo Governo.

A percentagem correspondente, quanto aos quadros permanente e suplementar, atinge a 88,7 %, e a do quadro extranumerário a 64,0 %.

A lotação acima referida já representa um mínimo em confronto com a proposta deste Serviço formulada em ofício G/176/832,

de 5 de agosto de 1946.

Em relação aos efetivos sugeridos naquela promoção opera o Serviço de Estatística da Educação e Saúde ainda com apenas 55,8 % do pessoal de que carece para desempenhar com oportunidade e eficiência os seus encargos; o que significa acharem-se reduzidos a pouco mais da metade do que é realmente necessário, os recursos humanos de que dispõe para realizar as suas finalidades.

Graças, todavia, à colaboração que recebe o S.E.E.S. do I.B.G.E., por intermédio da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, o quadro supra referido teve o reforço inestimável de dezesseis servidores especializados, cujas atividades beneficiaram todos os setores de trabalho da repartição.

Dêsses servidores, estavam destacados no S.E.E.S., a 31 de dezembro de 1949, os seguintes:

1. Edda Pinto Vieira, Estatístico, classe L
2. Lygia de Mello e Alvim, Estatístico, classe J
3. Amância Corrêa de Matos, Assistente técnico, ref. 26
4. Myriam Abreu de Carvalho, Assistente técnico, ref. 26
5. Carmen Sylvia Leal Mendes, Assistente técnico, ref. 26
6. Jorge Velloso Alves, Auxiliar técnico, ref. 24
7. Nélio Barbosa Cópio, Operador especializado, ref. 23
8. Yedda de Oliveira Costa, Aux. de escritório, ref. 22
9. Olívia da Silva Franco Lima, Aux. de escritô, ref. 20
10. Iracema Castro Bastos, Dactilógrafo, ref. 20
11. Elisabeth Rubem dos Santos, Operador, ref. 21
12. Marieze Faro Leal, Dactilógrafo, ref. 20
13. Freda Jardim, Estatístico-auxiliar, ref. 19
14. Francisca Thereza Reis Pinto de Albuquerque, Auxiliar de Escritório, ref. 17
15. Murillo Garrido Portugal, Estatístico-auxiliar, ref. 17
16. Inez Tapajós Pinheiro

b) Instalações

No orçamento para 1949 foi concedida a esta repartição na Verba 3 - Serviços e encargos - Consignação I - Sub-consignação 36, a importância de Cr\$ 160 000,00, a fim de fazer face à instalação e aluguel de um equipamento Hollerith e custear as despesas com as competentes apurações estatísticas.

Assinaram-se no mês de setembro dois contratos. Um, com os Serviços Hollerith S.A., para a prestação de serviços técnicos especializados necessários à orientação eficiente do equipamento referido; o outro, com o Instituto Brasileiro de Mecanização para a instalação e aluguel das seguintes máquinas:

- 2 perfuradoras, tipo 015
- 1 perfuradora alfabética, tipo 036
- 1 separadora, tipo 075
- 1 tabuladora, tipo 405
- 1 reprodutora resumo, tipo 513

Não tendo sido prevista verba para contrato de pessoal especializado, as apurações mecânicas vêm sendo executadas, a título precário, por servidores cedidos a esta repartição pelo I.B.G.E.

Para o exercício de 1950 já foi concedido, no orçamento, o aumento da verba necessária à admissão do pessoal especializado.

No ano de 1948, aproveitando a oportunidade da mudança para a Praia Vermelha de uma Secção do Conselho Nacional de Geografia, que funcionava no mesmo andar onde tem sede o S.E.E.S., pôde este órgão do Ministério melhorar consideravelmente sua instalação, obtendo, mediante aluguel muito módico, a cessão das salas até então ocupadas pela referida dependência da ala geográfica do I.B.G.E. Todavia, o espaço assim adquirido só poderia ser aproveitado após a limpeza e as adaptações de que carecia o recinto. Tendo sido devidamente autorizadas e feitas as alterações necessárias à conveniente ampliação das instalações, em 1949 passaram a funcionar no novo local as Secções de Estatística Médico-Sanitária, de Atividades Culturais, de Estudos e Análises, com a Biblioteca, e o Serviço Hollerith.

c) Material

O registro das verbas foi devidamente efetuado segundo a discriminação das consignações e sub-consignações, fazendo-se constar o lançamento das despesas, os números das requisições e dos empenhos do material solicitado.

No livro competente foi escriturado o movimento do material, registrando-se a entrada de acôrdo com a data e procedência; a saída para abastecimento das secções foi feita mediante pedidos in ternos, devidamente autenticados.

Em 31 de dezembro de 1949, obedecendo à praxe de contabilidade, procedeu-se ao balanço, verificando-se haver saldo em algumas sub-consignações e no material existente em estoque, na importância de Cr\$ 79 308,59 (setenta e nove mil trezentos e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos).

Os empenhos referentes às verbas destinadas a este Serviço foram expedidos pela Divisão do Material, tendo sido comprovadas pela repartição tôdas as despesas efetuadas.

d) Comunicações

O movimento do protocolo expressa-se nos algarismos se-

quintos:

Recepções

Ofícios	1 863
Telegramas	514
Publicações	2 250
Questionários	24 802
Circulares	23
Diversos	333
Processos protocolados	81

Expedições

Ofícios	3 603
Telegramas	1 247
Cartas	1 918
Publicações	3 812
Portarias	14
Diversos	711
Questionários e fichas	24 891

F - DOCUMENTAÇÃO

Estudos e Análises

- a) Prontuário dos Conhecimentos Úteis no Campo das Ciências Aplicadas

Os estudos para organização dêsse repertório continuaram suspensos pelos motivos expostos no relatório do ano anterior, em que se assinalou a falta de servidores especializados para a execução do trabalho de busca e coordenação dos dados esparsos na vasta bibliografia técnica existente nos setores das ciências matemáticas e da estatística.

- b) Fichário de legislação brasileira nos setores da educação e saúde

Prosseguiram os trabalhos, mantendo-se em dia os registros e anotações. Acrescentaram-se 3 710 fichas novas ao total preexistente. Para o índice das Resoluções do Conselho Nacional de Estatística preencheram-se 187 fichas. Tendo sido suspenso o serviço de recortes de jornais, não prosseguiram os trabalhos de organização do fichário e classificação das respectivas informações.

- c) Biblioteca

A biblioteca continua a funcionar normalmente. O fi

chário das obras existentes está em dia, foram preparadas 1 013 fichas das quais 844 concernentes às obras gerais e 169 às publicações periódicas, registradas estas em cartões coletivos segundo as séries existentes por meio de anotações que atingiram o total de 648 lançamentos. Foram inventariadas 1 745 obras, entre as quais 19 volumes que deram entrada no mês de maio, adquiridos por compra em várias livrarias desta Capital. Atingiu a 411 o número de consultas atendidas no decurso do ano.

d) Intercâmbio de publicações

Manteve-se o intercâmbio de publicações no país e com entidades estrangeiras. Durante o ano foram expedidos 1 129 volumes. Em novembro ficou concluída a expedição do livro "O Ensino no Brasil em 1942". Por intermédio do I.B.G.E., após entendimentos com a direção do Seminário de Educação e Alfabetização de Adultos, providenciou-se a distribuição dos Ministérios e repartições responsáveis pelos serviços de educação e estatística nas Repúblicas do continente, das publicações constantes da relação anexa ao presente relatório. A mesma documentação foi enviada a diversos organismos internacionais e a algumas instituições nacionais, em diferentes países, que especialmente a solicitaram.

e) Estudos e Análises e contribuições várias

A Secção de Estudos e Análises, no desempenho de seus encargos regimentais, prestou a cooperação que lhe foi determinada ou solicitada pelo Gabinete e pelas Secções do Serviço que a ela recorreram. Colaborou com os serviços do Gabinete, incumbindo-se do preparo de grande parte da correspondência sobre assuntos gerais da repartição, e da elaboração de ante-projeto de relatórios concernentes às atividades em andamento.

Dentre os trabalhos analíticos cabe destacar a interpretação comentada dos resultados estatísticos que definem os aspectos mais importantes da organização e do movimento do sistema escolar, para o volume da série "O Ensino no Brasil", em que aparecem os pormenores da estatística para fins de documentação e de estudos técnicos; monografias e sumários avulsos, destinados a realçar, em aspectos determinados, certas feições características e de maior interesse revelados pelas diferentes estatísticas levantadas pela repartição; estudos estatísticos e sociológicos relacionados com problemas da atualidade, como os que se destinaram à Conferência Nacional de Imigração e Colonização e ao Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos. Foram também completadas diversas tabelas com os cálculos percentuais e médios da distribuição municipal e distrital da população urbana, suburbana e rural do Brasil, tendo-se adiantada a redação do estudo sobre a mesma matéria para oportuna divulgação.

Além das contribuições enviadas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para divulgação no "Anuário Estatístico do Brasil" sobre a educação e a cultura, a assistência a enfermos e os serviços de melhoramentos urbanos, foram organizados cadastros de instituições culturais e científicas, solicitados por entidades diversas, e fizeram-se várias traduções de trabalhos técnicos de interesse estatístico quanto aos setores da competência da repartição. Figuram entre as traduções feitas, "Idéias, Diretrizes e Objetivos da Divisão Materno-infantil de um Centro de Saúde", do Dr. Júlio C. Chenú Bordon, e "A Instrução primária nas zonas rurais dos Estados Unidos", trabalhos publicados no "Boletim del Instituto Internacional Americano de Protecion a la Infância", de março de 1949. Foi também organizado um cadastro de todos os Municípios brasileiros a fim de ser registrada a entrada das Sinopses Estatísticas Municipais.

Foram enviadas informações à UNESCO, atendendo a consulta sobre assuntos estatísticos relacionados com o programa de atividades daquela repartição; organizaram-se contribuições especiais para o segundo Congresso Interamericano de Estatística, de Bogotá. Além da monografia "Metodologia da Estatística da Educação e Cultura da América", as teses preparadas para o congresso referiram-se à estatísticas médico-sanitárias e às estatísticas das atividades culturais. Foi também prestada colaboração técnica à Comissão de Bioestatística e Estatísticas da Saúde, criada pelo I.B.G.E., em virtude de recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Instituto Interamericano de Estatística, com o objetivo de proceder a estudos visando a contribuir para o planejamento dessas estatísticas e dos inquéritos hospitalares em bases internacionalmente comparáveis.

V. PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1950

Analisada a situação exposta em relação às atividades no ano de 1949, verifica-se um processamento mais rápido dos levantamentos estatísticos essenciais, embora em determinados setores ainda se ofereçam resultados gerais atrasados. Algumas iniciativas tiveram de permanecer interrompidas, dada a necessidade de atender, com os recursos disponíveis, principalmente ao prosseguimento das estatísticas em elaboração e à atualização possível dos seus resultados.

A admissão de servidores interinos no decurso de 1949 proporcionou apenas uma redução de 10,1 % no "deficit" de 30,4 % verificado no ano anterior na lotação ministerial aprovada. Em relação ao quadro geral do pessoal que o S.E.E.S. deveria possuir, segundo o proposto em fundamentada exposição em a qual se apreciaram o alcance e a extensão de tôdas as atividades da repartição, o "deficit" total passou a ser de 44,2 %, sem levar em conta os afastamentos ocorridos.

-27-

Assim, será ainda nessas condições que, nos seus respectivos setores, as Secções do S.E.E.S. se esforçarão para realizar, tanto quanto viável, em 1950, os objetivos abaixo enumerados.

A - EDUCAÇÃO

a) Ensino primário

1. Intensificar o trabalho de atualização da estatística do ensino primário.
2. Concluir a apuração definitiva dos resultados gerais da estatística do ano de 1946.
3. Proceder à apuração da estatística de 1947, executando a crítica e as aferições necessárias e concluindo as retificações de que careçam as contribuições regionais.
4. Obter a remessa, pelos órgãos regionais, com a brevidade possível, das contribuições relativas a 1948 e 1949.
5. Colaborar com o I.B.G.E. no lançamento dos boletins de coleta para a estatística de 1950, segundo o novo plano em vigor.
6. Prosseguir nos inquéritos complementares em andamento.

b) Ensino em geral

1. Concluir o preparo dos quadros originais do volume o "Ensino no Brasil em 1944", logo que o Serviço "Hollerith" possa entregar os volumes de apuração restantes (Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasil).
2. Fazer a revisão dos volumes de 1945 à medida que o Serviço "Hollerith" os for entregando e organizar os quadros originais correspondentes do volume o "Ensino no Brasil" nesse ano.
3. Encerrar a coleta e crítica dos boletins de 1946 e 1947; apurar os principais resultados do movimento escolar dos referidos anos.
4. Prosseguir no trabalho de coleta de 1948 e iniciar o de 1949.
5. Preparar a expedição dos boletins para a coleta dos dados de 1950.
6. Apurar os resultados de 1948 referentes ao Distrito Federal.
7. Organizar quadros e tabelas; proceder às apurações de emergência que se tornarem necessárias.

B - CULTURA

a) Atualizar os cadastros e criticar os questionários referentes à XIII Campanha Estatística (dados de 1948), em relação aos seguintes inquéritos: Bibliotecas, Museus, Diversões Públicas, Associações Culturais, Imprensa Periódica, Radiodifusão e Meios de Hospedagem.

b) Apurar os dados anuais dos seguintes inquéritos: Movimento do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (1949), Movimento do Serviço de Censura das Diversões Públicas (1949), Radiodifusão (1948), Diversões Públicas (1948), Associações Culturais (1948), Museus (1948), Bibliotecas (1947 e 1948), Salão Nacional de Belas Artes (1949), Propriedade Intelectual (1949), Registros Profissionais (1949), Difusão Bibliográfica (1947 e 1948), Meios de Hospedagem (1947 e 1948), Monumentos Históricos e Artísticos (1947 e 1948) e Imprensa Periódica (1948).

C - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

a) Estudar e promover o aproveitamento das contribuições dos órgãos regionais.

b) Contribuir, na medida do possível, para que se torne realidade a organização dos "registros-padrões" nos estabelecimentos compreendidos pelos inquéritos médico-sanitários.

c) Concluir, com os recursos de que dispõe, a apuração das estatísticas de 1947 e prosseguir na coleta relativa a 1948, para todo o país.

d) Orientar os trabalhos de coleta, de crítica e de apuração da estatística de 1949, tomando as medidas necessárias para o aproveitamento integral das contribuições regionais.

e) Estudar e promover a aquisição de novos modelos de fichas "Keysort", que comportem os dados dos inquéritos de 1949, 1950 e 1951, ora em processo de planejamento.

D - URBANISMO

a) Preparar as estatísticas urbanísticas de 1948, de acordo com o plano de inquéritos realizados com referência ao ano anterior.

b) Utilizar os cálculos estatísticos de 1947, já devidamente revistos, como base para a crítica e confronto com os elementos estatísticos coletados na XIII Campanha de 1948, e promover o expediente necessário às retificações e à solicitação de dados complementares.

c) Preparar a série de tabelas para divulgação da estatística de 1948, e iniciar os trabalhos de crítica e apuração dos dados que forem sendo coletados em relação ao ano de 1949.

E - ADMINISTRAÇÃO

Os encargos da Secção Administrativa são os mesmos fixados no plano de trabalhos de 1949, versando a escrituração do pessoal, material e verbas e, em 31 de dezembro, o balanço do estoque e dos saldos orçamentários.

F - DOCUMENTAÇÃO E PROJEÇÃO

A Secção de Estudos e Análises manterá a seqüência de seus serviços de rotina:

a) Velando pela eficiência da biblioteca especializada da repartição mediante a conservação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico e dos fichários respectivos.

b) Atendendo aos serviços de documentação pelo enriquecimento de fichário da legislação e organizando cadastros, índices e outros instrumentos de informação que estiver ao seu alcance preparar.

c) Prosseguindo nos serviços de intercâmbio bibliográfico.

d) Realizando os estudos e análises que estiverem ao seu alcance, segundo os recursos de que puder dispôr.

e) Colaborando com o I.B.G.E. e organizações internacionais nos estudos relacionados com o aperfeiçoamento da estatística.

VI. RESULTADOS ESTATÍSTICOS

A - EDUCAÇÃO

No relatório do S.E.E.S., concernente ao ano de 1948, foram feitas referências ao desenvolvimento de nossa estatística cultural sob a influência do novo regime instituído pela aplicação do Convênio celebrado em 1931 para uniformização das estatísticas escolares e conexas.

Os frutos do pacto aludido, consistiam, como foi assinalado, na ampliação de matéria incluída na órbita dos inquéritos e na maior profundidade destes; objetivos, por sua vez, possibilitados pela racionalização da coleta, graças à mais efetiva colaboração dos órgãos de estatística regional no preparo dos contingentes destinados às apurações nacionais.

A benemérita Associação Brasileira de Educação deve-se a

inclusão do problema da estatística do ensino no programa oferecido aos debates dos técnicos reunidos na 4ª das conferências periódicamente realizadas sob os seus auspícios e a apuração de teses que serviram de base à discussão das delegações credenciadas pelos governos para a elaboração do texto final que êstes adotaram e cuja aplicação veio facultar um excelente alicerce experimental aos esforços construtivos que resultaram na criação do I.B.C.E. e na celebração da Convenção Nacional de Estatística, em 1936.

A documentação numérica constante dêsse relatório sugere, em todos os aspectos de estatística cultural e, sobretudo, nos que dizem respeito à educação, uma impressão geral do que se conseguiu realizar a partir de 1932 e patenteia também os resultados das iniciativas postas em prática para manter nas possíveis condições de atualidade as importantes estatísticas referentes aos assuntos médico-sanitários e ao bem estar social, de que constituem a principal base os inquéritos concernentes às atividades relacionadas com os melhoramentos urbanos.

O material coligido pelo S.E.E.S. é vultoso. Sua extensão e riqueza de minúcias podem ser vistas nas contribuições já publicadas. Dentre estas destacam-se as que formam a série de volumes "O Ensino no Brasil", a qual já constitui uma pequena biblioteca, e o interessante volume sôbre melhoramentos urbanos, ora concluído e pronto para entrar no prelo, com informações pormenorizadas sôbre os serviços de iluminação, abastecimento de água, esgotos e logradouros públicos existentes em todo o país.

A principal finalidade do Convênio de 1931 foi a uniformização da estatística escolar, a atualização dos seus resultados e a pontualidade na divulgação dêstes.

Todos êsses objetivos foram atingidos, o que permite apreciar, à luz de elementos expressivos, as condições do ensino em suas diferentes modalidades e graus nos dezessete anos em que foram sistematicamente registrados os fatos que definem o esforço desenvolvido pelo Govêrno e pela iniciativa privada nos domínios de instrução.

A análise do material numérico existente sôbre a educação pública e particular no Brasil oferece campo a pesquisas que a abundância dos dados permite realizar em diferentes direções, segundo a classificação do ensino adotada pela estatística brasileira.

Daria assunto para estudos conducentes à elaboração de monografias do maior valor informativo sôbre os pormenores da obra escolar expressa nos seus aspectos de crescimento e de distribuição.

Considerando apenas o ensino primário geral que, em valores numéricos, sobrepuja todos os demais, e, sem dúvida, é o mais im

portante pelo vulto da população que beneficia e que dêle não pode prescindir, deparamos com as seguintes marchas que exprimem o crescimento do efetivo das escolas (unidades escolares) e dos corpos docente e discente (o último deduzido dos registros da matrícula geral), no período 1932/1947.

QUADRO I

ACRÉSCIMOS ANUAIS ABSOLUTOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932 - 1947	30 840	17 286	11 282
	1932 - 1935	5 589	4 572	505
	1935 - 1938	6 398	5 123	467
	1938 - 1941	3 485	2 771	211
	1941 - 1944	- 157	- 306	- 69
	1944 - 1947	15 525	5 126	10 168
Professôres	1932 - 1947	56 092	39 404	12 860
	1932 - 1935	9 388	7 400	576
	1935 - 1938	11 498	9 319	645
	1938 - 1941	6 299	5 679	465
	1941 - 1944	5 174	4 802	80
	1944 - 1947	23 733	12 204	11 094
Alunos	1932 - 1947	2 265 000	1 618 844	560 864
	1932 - 1935	503 314	434 514	43 558
	1935 - 1938	533 425	488 769	21 769
	1938 - 1941	239 466	194 235	29 954
	1941 - 1944	29 509	35 938	-14 290
	1944 - 1947	959 286	465 388	479 873

Vê-se, pelo quadro acima, que o ensino primário complementar e tôdas as modalidades que ministram uma educação em forma não especializada, comprovados os resultados de 1932 com os de 1947, ainda sujeitos a retificação, apresenta, em favor do último ano, os saldos de 30 840 unidades escolares, 56 092 professôres e 2 265 000 alunos. Em 1932 os efetivos registrados pela estatística quanto a esses aspectos do movimento escolar eram, respectivamente, 27 662 cur-

56 320 docentes e 2 071 437 discentes.

Igualando a 100 esses números os crescimentos serão representados pelas relações de 111 %, 100 % e 100 %, de onde se conclui que o progresso verificado em 15 anos não é de molde a justificar qualquer impressão otimista sobre a expressão de nossa rede escolar e o crescimento do disciplado. As séries apresentadas revelam irregularidades e, nos triênios mais recentes uma pronunciada tendência para o descenso dos saldos positivos, felizmente interrompida pela reação que se processou no período 1944/1947.

No ano de 1932, o ensino primário fundamental comum concorria aos totais do ensino primário geral em parcelas correspondentes a cerca de 95 % das unidades escolares, a pouco mais de 93 % do professorado e de 95,5 % do disciplado. Em 1947 essas relações haviam baixado para 74 %, 82 % e 83 % respectivamente.

Em três lustros consecutivos a rede escolar que ministra o ensino fundamental comum teve um aumento de 17 286 unidades, o corpo docente recebeu um reforço de 39 404 professores e o disciplado comparados os extremos de série 1932/1947, apresentou um crescimento de 1 618 844 alunos em relação ao ano inicial.

O ensino primário fundamental, supletivo, representava em 1932, pouco mais de 2 % do ensino primário geral. Em 1947, a julgar pelos resultados, ainda provisórios, correspondentes ao dito ano, aquelas relações tinham subido de 2 % para 20 % quanto às unidades escolares, para cerca de 12,5 % quanto ao professorado e para cerca de 17 % quanto ao disciplado.

Os acréscimos médios anuais aparecem por triênios no quadro seguinte.

QUADRO II

MÉDIAS ANUAIS POR TRIÊNIOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932 - 1935	1 863	1 524	168
	1935 - 1938	2 133	1 708	156
	1938 - 1941	1 162	924	70
	1941 - 1944	- 52	- 102	- 23
	1944 - 1947	5 175	1 709	3 389
Professôres	1932 - 1935	3 129	2 467	192
	1935 - 1938	3 833	3 106	215
	1938 - 1941	2 100	1 893	155
	1941 - 1944	1 725	1 601	27
	1944 - 1947	7 911	4 068	3 698
Alunos	1932 - 1935	167 771	144 838	14 519
	1935 - 1938	177 808	162 923	7 256
	1938 - 1941	79 822	64 745	9 985
	1941 - 1944	9 836	11 979	- 4 763
	1944 - 1947	319 762	155 129	159 958

Os crescimentos médios do segundo triênio superam os do anterior, com exceção dos que se referem à matrícula e às unidades escolares de ensino supletivo. No terceiro triênio tôdas as médias de acréscimo anual se tornam consideravelmente menores que as do período imediatamente anterior, movimento que se acentua no quarto triênio, no qual aparecem em todos os ensinos dados negativos quanto às unidades escolares, sendo também negativo o crescimento médio anual do discipulado.

No quinto triênio (1944-1947) manifesta-se uma vigorosa tendência de ressarcimento, graças à campanha de alfabetização e educação de adultos, de que seria ocioso acentuar a benemerência e a oportunidade.

No quadro abaixo figuram os índices das médias anuais relativas a cada um dos cinco triênios considerados, tomando-se como 100 as médias apuradas para o período 1932-1935.

QUADRO III

ÍNDICES DOS ACRÉSCIMOS ANUAIS POR TRIÊNIOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932 - 1935	100	100	100
	1935 - 1938	114	112	93
	1938 - 1941	62	61	42
	1941 - 1944	- 3	- 7	- 14
	1944 - 1947	278	112	2 017
Professôres	1932 - 1935	100	100	100
	1935 - 1938	122	126	112
	1938 - 1941	67	77	81
	1941 - 1944	55	65	14
	1944 - 1947	253	165	1 926
Alunos	1932 - 1935	100	100	100
	1935 - 1938	106	112	50
	1938 - 1941	48	45	69
	1941 - 1944	6	8	- 33
	1944 - 1947	191	107	1 102

O ensino fundamental comum, no triênio mais recente, está representado pelos índices de 112, 165 e 107 quanto às unidades escolares, professores e alunos, respectivamente, o que parece indicar uma reação entre a tendência de declínio dos crescimentos verificada no sexênio anterior. A modestia do esforço que essa reascensão denuncia torna-se expressiva quando confrontada com a expansão do ensino no supletivo expressa nos magníficos índices de 1944/1947, isto é, 2 017 unidades escolares, 1 926 professores e 1 102 alunos, ainda na base de 1932/1935 = 100.

De quanto fica exposto afigura-se legítimo inferir que o nosso ensino primário geral, no que respeita ao ramo fundamental comum, carece de unidades especiais que lhe assegurem um desenvolvimento compatível com a sua alta finalidade social de reduzir as taxas de iletrismo, diminuindo cada vez mais os contingentes de indivíduos que, por falta de educandários, ou em virtude da infreqüência, quando

matriculados, ultrapassam a idade escolar e continuam analfabetos.

A deficiência numérica das escolas comuns de educação fundamental exige dos poderes públicos uma atenção especial, visando o aumento progressivo das unidades escolares, do corpo docente e do discipulado mediante acréscimos firmes na sua tendência ascensional.

As séries estatísticas iniciadas em 1932 revelando a queda dos acréscimos até o ponto de se tornarem negativos estão denunciando um certo arrefecimento na capacidade do nosso aparelho escolar. Quantitativamente inadequado para preencher a sua relevante finalidade, não se desenvolve êste de modo que justifique, pelo menos, o vaticínio de tornar menor uma deficiência agravada pelo aumento de população e pelos defeitos que diminuem o rendimento do ensino no nosso sistema de educação elementar.

A campanha de educação destinada aos adultos reflete-se nas estatísticas como um brilhante esforço de recuperação, e constitui experiência feliz cujos resultados, conseguidos a custo de recursos empregados para fins corretivos, carecem de ser consolidados para que não produzam apenas um efeito episódico. Iniciativas que visem o ensino fundamental comum afiguram-se indispensáveis a fim de que êsse ramo de educação elementar se aproxime dos seus objetivos e não se mantenha estacionário nos seus índices, como vem sucedendo a partir de 1932. Essa tendência para o declínio ou para a estagnação aumentará os contingentes anuais de indivíduos não escolarizados que irão incrementar a massa da população analfabeta, impondo às escolas de educação supletiva, em caráter permanente, uma pesada missão que racionalmente não lhe deveria caber.

A guisa de conclusão dêste rápido comentário é interessante voltar ao expressivo confronto entre as situações do ensino fundamental comum e do ensino fundamental supletivo, no total do ensino primário geral, em 1932 e em 1947.

No ano mais remoto, o primeiro dos referidos ensinos representava mais de 93 % do ensino primário geral quanto às escolas, ao professorado e à matrícula geral, contra uns 2 % que formavam o contingente do ensino fundamental supletivo.

No ano mais recente as relações de 74 %, 82 % e 83 % representavam as quotas do ensino fundamental comum no total do ensino primário geral quanto às unidades escolares, aos professores e ao discipulado. Ao mesmo total concorria então o ensino fundamental supletivo com 20 % das unidades escolares, 12,5 % do corpo docente e 17 % do discipulado.

Êsses elementos revelam, além de um surto excepcional do

ensino supletivo, a lenta progressão do ensino comum.

- 3 -

Oferecidos à consulta dos interessados, inserem-se a seguir resumos retrospectivos sôbre o movimento de cada um dos ramos do ensino primário.

I - ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO - MATERIAL

ANOS	Unidades escola res	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total
1932	37	-	93	93	1 005	1 114	2 119	122	186	308
1933	24	-	60	60	950	1 077	2 027	177	214	391
1934	28	-	84	84	1 050	1 127	2 177	252	392	644
1935	20	-	42	42	813	869	1 682	70	66	136
1936	22	1	39	40	516	740	1 256	63	104	167
1937	23	-	45	45	608	677	1 285	99	151	250
1938	21	-	41	41	513	702	1 215	93	251	344
1939	18	-	40	40	626	773	1 399	73	101	174
1940	22	-	46	46	795	941	1 736	244	338	582
1941	18	-	34	34	565	539	1 104	116	162	278
1942	20	-	45	45	692	753	1 445	125	143	268
1943	21	-	46	46	803	833	1 636	254	273	527
1944	24	-	51	51	789	760	1 549	236	231	467
1945	21	-	44	44	712	789	1 501	211	257	468
1946	24	-	46	46	688	729	1 417	132	165	297
1947	27	53	2 052	420
1948	30	55	1 945	555

Nota - Quanto a este e aos demais quadros da série, os dados referentes a 1946 acham-se sujeitos a pequenas retificações que podem decorrer da revisão ainda em curso; os relativos a 1947 e 1948 são provisórios.

II - ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO - INFANTIL

II - ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO - INFANTIL

ANOS	Unidades escola res	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total
1932	357	3	931	934	8 642	9 577	18 219	877	1 099	1 976
1933	397	69	708	777	11 008	12 527	23 535	1 709	1 996	3 705
1934	455	0	377	886	11 838	13 434	25 272	2 161	2 668	4 829
1935	506	11	1 027	1 038	13 198	14 430	27 628	2 563	2 826	5 389
1936	653	32	1 230	1 262	16 727	18 427	35 154	2 810	3 096	5 906
1937	762	30	1 402	1 432	18 956	21 223	40 179	2 976	3 460	6 436
1938	877	77	1 594	1 671	20 381	24 192	44 573	2 916	3 932	6 848
1939	875	34	1 475	1 509	20 853	23 782	44 635	2 812	3 515	6 327
1940	961	45	1 660	1 705	23 400	26 231	49 631	2 955	3 665	6 620
1941	980	23	1 771	1 734	24 077	27 190	51 267	3 294	4 143	7 437
1942	978	29	1 673	1 702	23 482	26 373	49 855	3 196	3 867	7 063
1943	993	21	1 705	1 726	24 604	27 462	52 066	3 496	4 355	7 851
1944	1 019	26	1 732	1 758	26 842	30 073	56 915	4 310	5 050	9 360
1945	1 073	25	1 913	1 938	30 285	32 816	63 101	4 469	5 041	9 510
1946	1 097	19	1 992	2 011	31 750	35 132	66 882	5 023	5 748	10 771
1947	1 117	2 090	68 566	12 069
1948	1 183	2 273	73 460	13 890

III - ENSINO FUNDAMENTAL - COMUM

ANOS	Unidades escola res	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total
1932	26 213	9 117	43 486	52 603	1 035 355	943 725	1 979 080	55 233	56 871	112 104
1933	27 770	7 735	47 267	53 002	1 088 644	1 018 975	2 107 619	59 812	64 396	124 208
1934	28 619	8 136	47 219	55 355	1 172 825	1 092 038	2 264 863	62 763	65 270	128 033
1935	30 785	7 769	52 234	60 003	1 237 170	1 176 424	2 413 594	63 500	68 955	132 455
1936	32 481	7 734	54 662	62 396	1 314 881	1 248 573	2 563 454	73 052	73 889	146 941
1937	35 247	8 178	58 903	67 081	1 386 942	1 315 441	2 702 383	83 723	86 562	170 285
1938	35 908	7 812	61 510	69 322	1 474 662	1 427 701	2 902 363	86 965	93 541	180 506
1939	36 492	7 351	62 828	70 179	1 520 924	1 465 101	2 986 025	92 267	99 077	191 344
1940	37 476	7 006	65 664	72 670	1 566 841	1 501 428	3 068 269	99 927	102 676	202 603
1941	38 679	6 988	68 013	75 001	1 582 032	1 514 566	3 096 598	103 852	107 686	211 538
1942	39 142	6 736	70 860	77 596	1 585 717	1 509 151	3 094 868	109 282	114 485	223 767
1943	38 842	6 336	71 740	78 076	1 572 628	1 502 534	3 075 162	114 601	117 353	231 954
1944	38 373	6 008	73 795	79 803	1 601 587	1 530 949	3 132 536	112 983	116 543	229 526
1945	39 331	5 519	78 306	83 825	1 653 896	1 585 044	3 238 940	108 757	116 049	224 806
1946	41 845	5 781	82 752	88 533	1 755 027	1 693 185	3 448 212	116 355	124 263	240 618
1947	43 499	92 007	3 597 924	247 090
1948	47 480	98 193	3 846 087	287 852

IV - ENSINO FUNDAMENTAL SUPLETIVO

ANOS	Unidades escola res	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		sexo mas culino	sexo fe- minino	Total	sexo mas culino	sexo fe- minino	Total	sexo mas culino	sexo fe- minino	Total
1932 ...	663	571	710	1 281	33 380	15 252	49 132	1 921	805	2 726
1933 ...	831	676	790	1 466	48 008	15 968	63 976	4 447	1 192	5 639
1934 ...	1 008	785	868	1 653	65 100	18 449	83 549	5 775	998	6 773
1935 ...	1 168	830	1 027	1 857	69 348	23 342	92 690	4 849	992	5 841
1936 ...	1 449	997	1 192	2 189	81 658	28 715	110 373	6 760	1 272	8 032
1937 ...	1 666	1 135	1 353	2 488	88 600	32 226	120 826	8 392	1 402	9 794
1938 ...	1 635	1 147	1 355	2 502	83 101	31 358	114 459	8 241	1 350	9 591
1939 ...	1 648	1 089	1 484	2 573	92 203	32 908	125 111	8 599	1 444	10 043
1940 ...	1 696	1 080	1 628	2 708	94 559	35 752	130 311	8 691	1 748	10 439
1941 ...	1 846	1 102	1 865	2 967	105 789	38 624	144 413	10 135	1 684	11 819
1942 ...	1 867	1 101	1 935	3 036	100 131	36 815	136 946	10 726	1 721	12 447
1943 ...	1 809	878	1 920	2 798	93 084	36 601	129 685	9 372	1 620	10 992
1944 ...	1 777	1 032	2 015	3 047	93 294	36 829	130 123	8 659	1 659	10 318
1945 ...	1 810	968	2 239	3 207	99 149	39 413	138 562	8 960	1 755	10 715
1946 ...	2 077	1 010	2 946	3 956	114 821	49 666	164 487	10 998	2 005	13 003
1947 ...	11 945	14 141	609 996	18 467
1948 ...	15 527	17 675	750 978	79 163

V - ENSINO COMPLEMENTAR

ANOS	Unidades escola res	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas culino	Sexo fe- minino	Total
1932	392	510	899	1 409	9 010	13 877	22 887	1 794	2 471	4 265
1933	531	648	1 692	2 340	8 058	16 689	24 747	1 461	4 192	5 653
1934	623	634	1 574	2 208	13 030	19 555	32 585	2 953	5 261	8 214
1935	772	887	1 881	2 768	16 266	22 891	39 157	4 386	6 374	10 760
1936	956	944	2 065	3 009	16 443	22 410	38 853	4 906	6 562	11 468
1937	1 131	977	2 504	3 481	19 580	26 188	45 768	7 034	9 546	16 580
1938	1 208	1 023	2 647	3 670	19 454	26 112	45 566	9 477	12 217	21 694
1939	1 385	1 009	2 784	3 793	20 997	27 586	48 583	7 719	10 639	18 358
1940	1 515	1 092	2 699	3 791	24 218	28 692	52 910	9 262	10 877	20 139
1941	1 611	1 004	2 765	3 769	24 721	29 539	54 260	9 764	11 666	21 430
1942	1 745	1 016	3 105	4 121	24 014	29 097	53 111	11 019	13 768	24 787
1943	1 768	962	3 161	4 123	25 297	29 338	54 635	12 176	13 603	25 779
1944	1 784	859	3 161	4 020	25 345	30 683	56 028	12 224	14 592	26 816
1945	1 789	751	3 063	3 814	24 140	30 420	54 560	12 032	14 790	26 822
1946	1 806	721	3 329	4 050	25 236	30 526	55 762	12 424	15 181	27 605
1947	1 914	4 121	57 899	32 301
1948	2 421	5 008	83 444	50 694

- x -

É oportuno apresentar-se também a série seguinte de resultados, onde se consideram separadamente:

- o ensino primário geral (tomado agora em seu conjunto);
- o ensino secundário;
- o ensino doméstico;
- o ensino comercial;
- o ensino artístico;
- o ensino pedagógico;
- o ensino superior;
- outros ensinos;
- todos os ensinos (resumo).

I - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ..	27 662	56 320	2 071 437	...	1 422 631	...	121 379
1933 ..	29 553	57 645	2 221 904	...	1 411 595	...	139 596
1934 ..	30 733	60 186	2 408 446	2 032 429	1 602 837	978 976	148 493
1935 ..	33 251	65 708	2 574 751	2 171 549	1 744 414	1 010 918	154 581
1936 ..	35 561	68 896	2 749 090	2 299 022	1 850 842	1 160 594	172 514
1937 ..	38 829	74 527	2 910 441	2 447 007	1 983 048	1 254 498	203 345
1938 ..	39 649	77 206	3 108 176	2 568 858	2 069 562	1 327 245	218 983
1939 ..	40 418	78 094	3 205 753	2 652 081	2 153 856	1 398 884	226 246
1940 ..	41 670	80 920	3 302 857	2 733 128	2 237 769	1 451 850	240 383
1941 ..	43 134	83 505	3 347 642	2 777 944	2 294 896	1 500 700	252 502
1942 ..	43 752	86 500	3 336 225	2 774 012	2 296 262	1 550 821	268 332
1943 ..	43 433	86 769	3 313 184	2 767 680	2 301 195	1 542 782	277 103
1944 ..	42 977	88 679	3 377 151	2 819 447	2 358 208	1 579 485	276 487
1945 ..	44 024	92 828	3 496 664	2 939 993	2 440 989	1 609 863	272 321
1946 ..	46 849	98 596	3 736 760	3 137 957	2 625 433	1 750 122	292 294
1947 ..	58 502	112 412	4 336 437	3 627 354	3 000 750	1 323 347	310 347
1948 ..	66 641	123 204	4 755 914	3 986 430	3 317 399	2 219 553	432 154

Notas- Os dados do quadro totalizam os dados dos seguintes ramos do ensino primário geral: ensino pré-primário (maternal e infantil); ensino primário fundamental (comum e supletivo) e ensino primário complementar. Os dados referentes a 1946 acham-se sujeitos a retificação; os relativos a 1947 e 1948, são provisórios.

II - ENSINO SECUNDÁRIO (1)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ...	394	5 173	56 208	...	51 244	...	5 827
1933 ...	417	5 864	66 420	...	60 586	...	8 080
1934 ...	474	6 819	79 055	75 455	70 177	63 626	9 269
1935 ...	520	7 496	93 829	89 463	82 631	72 738	8 092
1936 ...	552	8 136	107 649	103 430	94 621	85 103	10 562
1937 ...	629	9 276	123 590	117 788	108 462	99 083	12 716
1938 ...	717	10 292	143 289	134 734	122 297	111 255	16 330
1939 ...	782	11 136	155 588	146 334	135 208	127 831	18 795
1940 ...	821	12 026	170 057	160 164	148 745	133 269	19 828
1941 ...	844	12 686	182 260	172 358	160 732	147 341	23 225
1942 ...	886	13 562	199 435	189 568	175 963	158 986	(2)47 369
1943 ...	1 304	18 133	211 246	198 013	183 660	165 906	33 054
1944 ...	1 241	18 269	233 223	218 264	201 059	181 766	34 395
1945 ...	1 282	19 105	256 467	239 852	218 597	206 332	39 375
1946 ...	1 344	19 756	279 508	42 934

(1) Ensino ginasial fundamental (1º ciclo), complementar (antigo regime) e colegial (clássico e científico). (2) Por terem sido realizadas, neste ano, conclusões na 4ª e 5ª séries do curso ginasial, este dado difere bastante dos relativos aos demais anos.

Nota- Os dados referentes a 1946 registrados neste quadro e nos demais desta série, são provisórios.

III - ENSINO DOMÉSTICO (1)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ...	184	890	15 714	...	13 755	...	1 913
1933 ...	332	1 245	24 677	...	21 557	...	6 948
1934 ...	416	1 353	26 411	24 424	21 150	13 162	6 623
1935 ...	462	1 320	28 397	29 958	21 930	14 072	7 351
1936 ...	440	1 396	27 936	25 833	21 901	13 771	6 504
1937 ...	491	1 624	31 183	28 488	24 700	15 461	7 251
1938 ...	561	1 888	34 796	30 645	27 034	17 877	8 661
1939 ...	567	1 910	33 369	29 723	26 470	17 090	8 077
1940 ...	825	2 380	43 085	37 268	33 380	22 181	11 304
1941 ...	852	2 522	44 944	38 662	35 771	24 782	12 096
1942 ...	873	2 493	43 602	35 143	32 312	23 154	11 741
1943 (2) ...	67	435	5 501	4 535	4 275	2 302	1 304
1944 ...	67	441	5 506	4 640	4 002	3 076	1 352
1945 ...	65	440	7 314	5 384	5 082	3 395	2 282
1946 ...	54	373	6 996	2 312

(1) Ensino comum de artes domésticas nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.-(2) A sensível diminuição que se observa em 1943 foi motivada pela mudança de critério na classificação de alguns cursos, os quais, até 1942, figuram na categoria de doméstico, e a partir de 1943, passaram a ser classificados como industrial, de acordo com a Lei Orgânica que rege o referido ensino.

IV - ENSINO INDUSTRIAL (1)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ...	108	877	14 638	...	11 709	...	303
1933 ...	133	919	14 693	...	11 114	...	825
1934 ...	137	1 028	16 186	13 807	11 505	6 943	1 472
1935 ...	143	974	15 034	12 637	10 691	6 837	1 187
1936 ...	154	1 034	14 541	12 451	11 136	6 944	1 368
1937 ...	157	1 123	13 928	11 858	10 812	7 355	1 459
1938 ...	153	1 207	14 540	12 589	10 676	7 289	1 580
1939 ...	148	1 353	15 747	13 542	12 061	8 058	1 727
1940 ...	159	1 438	16 978	14 500	13 315	3 710	1 992
1941 ...	164	1 398	16 223	14 096	12 713	9 062	2 082
1942 ...	196	1 873	17 393	15 070	13 669	10 519	2 788
1943 ... (2)	1 190	5 414	59 452	49 589	46 734	34 091	12 655
1944 ...	1 275	5 829	61 208	51 635	47 822	35 561	13 727
1945 ...	1 368	6 498	65 485	55 488	51 311	38 637	15 829
1946 ...	1 480	6 894	74 478	18 995

(1) Incluindo tôdas as modalidades do ensino industrial comum, nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.- (2) Veja-se a nota (2) do quadro referente ao ensino domestico.

V - ENSINO COMERCIAL (x)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ...	401	3 186	19 268	...	16 758	...	3 371
1933 ...	416	3 234	20 343	...	17 705	...	3 816
1934 ...	466	3 594	23 084	20 893	19 350	16 587	4 632
1935 ...	512	3 811	26 569	24 921	22 959	19 014	4 419
1936 ...	534	4 016	31 665	28 685	26 916	23 917	5 746
1937 ...	543	4 099	35 678	32 119	30 080	27 580	7 139
1938 ...	564	4 222	40 537	36 302	33 546	31 563	8 161
1939 ...	559	4 262	45 932	39 746	37 799	34 128	9 373
1940 ...	616	4 663	52 454	45 124	42 469	39 376	10 517
1941 ...	640	4 821	58 826	50 637	48 352	44 963	11 980
1942 ...	721	5 316	67 672	57 887	54 539	50 588	13 871
1943 ...	801	6 124	79 433	68 235	64 443	59 231	15 784
1944 ...	1 050	8 841	97 108	73 966	71 098	63 502	9 112
1945 ...	1 014	9 122	90 768	78 108	74 402	71 181	16 550
1946 ...	1 069	9 387	87 590	16 438

(x) Incluídas tôdas as modalidades do ensino comercial comum nos graus elementar, médio ou superior, e nos tipos semi-especializado ou especializado.

VI - ENSINO ARTÍSTICO (x)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ...	213	928	7 132	...	6 591	...	613
1933 ...	325	877	8 834	...	7 825	...	1 753
1934 ...	409	1 019	11 130	10 578	9 706	7 695	3 310
1935 ...	459	1 081	10 740	10 186	9 523	8 142	3 204
1936 ...	512	1 298	13 570	12 329	11 443	9 418	3 579
1937 ...	532	1 223	13 936	12 962	11 771	9 508	3 583
1938 ...	610	1 349	14 161	12 707	11 633	8 848	3 180
1939 ...	547	1 296	11 507	10 481	9 541	7 263	2 781
1940 ...	610	1 520	12 251	11 153	10 349	7 669	2 873
1941 ...	600	1 523	11 722	10 675	10 086	7 587	2 684
1942 ...	660	1 862	12 536	11 360	10 574	8 312	2 984
1943 ...	749	2 013	14 766	13 965	13 026	10 256	3 569
1944 ...	761	2 082	16 086	14 552	13 282	10 380	3 644
1945 ...	815	2 203	18 430	16 406	14 808	11 900	4 134
1946 ...	832	2 173	19 312	3 946

(x) Incluídos todos os cursos de ensino artístico comum (plástico, musical, coreográfico, ou dramático), nos graus elementar, médio ou superior, do tipo especializado.

VII - ENSINO PEDAGÓGICO (x)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ..	258	3 056	27 243	...	25 246	...	5 825
1933 ..	328	3 765	32 664	...	29 883	...	7 182
1934 ..	366	3 803	30 877	29 813	28 028	26 530	7 250
1935 ..	373	3 785	28 316	27 244	25 699	24 383	7 572
1936 ..	425	4 103	29 937	28 814	26 693	25 682	8 137
1937 ..	445	4 242	30 603	28 797	27 268	26 190	7 756
1938 ..	451	4 031	29 443	27 986	26 551	26 140	8 226
1939 ..	382	3 725	26 748	25 711	24 263	24 147	7 949
1940 ..	381	3 697	25 151	24 167	22 788	22 156	8 589
1941 ..	377	3 647	22 583	21 600	20 417	20 205	7 445
1942 ..	372	3 607	22 250	21 212	20 034	20 145	6 573
1943 ..	406	3 817	26 777	25 019	23 525	23 584	7 905
1944 ..	515	3 662	28 231	26 804	24 850	25 505	12 641
1945 ..	539	4 890	27 148	25 802	23 808	24 821	10 717
1946 ..	535	4 867	28 578	12 313

(x) Incluídos todos os cursos de ensino comum para formação, aperfeiçoamento ou especialização de professores, nos graus elementar, médio ou superior e nos semi-especializado ou especializado.

VIII - ENSINO SUPERIOR (x)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ..	190	2 838	21 526	...	18 837	...	3 058
1933 ..	248	3 220	24 166	...	22 062	...	3 497
1934 ..	251	3 657	26 263	25 207	23 484	21 877	3 041
1935 ..	248	3 898	27 501	25 996	23 760	23 970	4 125
1936 ..	217	3 760	26 732	26 187	23 353	22 528	4 341
1937 ..	217	3 506	25 461	24 922	21 996	20 615	4 361
1938 ..	213	3 454	22 300	21 511	19 824	19 741	4 822
1939 ..	254	3 989	21 235	20 057	18 663	19 253	4 870
1940 ..	258	3 922	20 017	18 895	17 934	17 788	4 223
1941 ..	284	4 107	19 872	18 974	17 453	17 724	3 860
1942 ..	299	4 355	21 425	20 330	18 726	18 595	3 538
1943 ..	323	4 856	23 786	22 639	20 619	21 179	3 959
1944 ..	326	5 023	26 004	24 775	22 514	22 484	4 583
1945 ..	325	5 172	26 757	25 897	22 721	24 319	5 152
1946 ..	339	5 360	28 404	5 012

(x) Incluídos todos os cursos de ensino comum (geral, semi-especializado ou especializado), do grau superior, executados os já computados em categorias especiais, a saber, de ensino comercial, artístico, pedagógico. O ensino militar, igualmente excluído deste quadro, figura no de "outros ensinos".

IX - OUTROS ENSINOS (x)

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ..	538	2 757	41 047	...	39 108	...	6 156
1933 ..	678	2 976	52 391	...	46 329	...	7 928
1934 ..	700	3 270	55 304	48 131	42 787	19 569	10 195
1935 ..	694	3 469	57 479	51 023	42 827	22 582	11 661
1936 ..	715	3 528	62 402	52 594	47 444	24 549	13 452
1937 ..	784	3 470	65 476	57 894	51 544	27 744	15 896
1938 ..	885	3 840	70 586	59 577	52 747	29 891	16 505
1939 ..	880	4 040	72 921	62 977	56 498	30 460	18 035
1940 ..	1 243	5 270	90 028	72 535	68 123	37 230	22 646
1941 ..	1 315	5 542	104 865	81 612	81 110	43 066	25 746
1942 ..	1 552	7 115	136 692	101 033	99 134	62 249	44 612
1943 ..	1 720	7 605	154 745	114 130	112 710	66 882	47 779
1944 ..	1 788	8 356	169 280	122 877	123 455	71 917	50 304
1945 ..	1 936	9 540	182 384	133 947	132 808	77 759	55 756
1946 ..	1 978	9 820	199 702	63 188

(x) Contados todos os cursos de ensino comum e supletivo não compreendidos nos demais quadros, bem como a totalidade dos cursos de ensino emendativo.

X - ENSINO EM GERAL

ANOS	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva			
1932 ..	29 948	76 025	2 274 213	...	1 605 879	...	148 445
1933 ..	32 430	79 745	2 466 092	...	1 628 656	...	179 625
1934 ..	33 952	84 729	2 676 756	2 280 737	1 829 024	1 154 965	194 285
1935 ..	36 662	91 542	2 862 616	2 438 977	1 984 434	1 202 656	202 192
1936 ..	39 110	96 167	3 063 522	2 589 345	2 114 342	1 372 506	226 203
1937 ..	42 627	103 090	3 250 296	2 761 835	2 269 681	1 488 034	263 506
1938 ..	43 803	107 489	3 477 828	2 904 909	2 373 870	1 579 849	286 448
1939 ..	44 537	109 805	3 588 800	3 000 652	2 474 359	1 667 114	297 853
1940 ..	46 583	115 836	3 732 878	3 116 934	2 594 872	1 740 229	322 355
1941 ..	48 210	119 751	3 808 937	3 186 558	2 681 530	1 815 430	341 620
1942 ..	49 311	126 683	3 857 230	3 225 615	2 721 249	1 903 369	401 808
1943 ..	49 993	135 166	3 388 890	3 263 805	2 770 187	1 926 713	403 112
1944 ..	50 000	142 182	4 013 797	3 356 960	2 866 290	1 993 676	406 245
1945 ..	51 368	149 798	4 171 417	3 520 877	2 984 524	2 068 807	422 116
1946 ..	54 480	157 226	4 461 328	457 432

—:—

Encerrando êsse conjunto de dados sôbre a educação brasileira, incluem-se ainda duas tabelas. Uma classifica as escolas existentes em 1945 conforme o número de docentes que possuíam. A segunda discrimina os efetivos docentes que serviam nos diferentes tipos de escola, no mesmo ano, levando em conta o respectivo número de cadeiras.

Pelos dados retrospectivos referidos no rodapé da primeira dessas tabalas, observa-se que o número de unidades escolares com um só docente, bem como o daquelas que funcionaram com 2 e 3 professores apenas, tende a diminuir, dando lugar a escolas mais bem providas, como se depreende pelo acréscimo que se vem verificando nos registros de unidades que dispõem de 6 ou mais docentes. No segundo quadro - o que discrimina o corpo docente segundo o número de professores que lecionaram em cada curso - os acréscimos ocorridos entre os registros de 1940 e 1945, considerando-se os dados de 1940 iguais a 100, se exprimem, em números relativos, pelos seguintes coeficientes, bastante animadores:

Nas unidades escolares com 1 docente	2,32
" " " " 2 docentes	15,74
" " " " 3 "	12,94
" " " " 4 "	12,97
" " " " 5 "	10,07
" " " " de 6 a 10 docentes	16,88
" " " " 11 a 15 docentes ...	21,07
" " " " 16 " 20 " ...	40,83
" " " " mais de 20 docentes	44,11

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES E DO CORPO DOCENTE SEGUNDO O NÚMERO DE PROFESSORES
EXISTENTES EM CADA ESCOLA OU CURSO NO ANO DE 1945

1. Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES									
	Total	Com 1 docen- te	Com 2 docen- tes	Com 3 docen- tes	Com 4 docen- tes	Com 5 docen- tes	Com 6 a 10 docen- tes	Com 11 a 15 docen- tes	Com 16 a 20 docen- tes	Com mais de 20 docen- tes
Guaporé	24	19	-	-	1	1	2	-	1	-
Acre	116	104	1	1	-	3	6	1	-	-
Amazonas	624	568	9	10	4	5	23	4	1	-
Rio Branco	8	6	-	-	-	1	1	-	-	-
Pará	1 270	1 168	19	12	3	8	33	10	9	8
Amapá	28	21	3	3	-	-	-	1	-	-
Maranhão	655	570	22	5	9	21	25	3	-	-
Piauí	509	391	40	22	14	5	24	11	2	-
Ceará	1 780	1 574	18	38	43	17	60	21	3	6
Rio Grande do Norte	665	556	58	18	14	9	7	2	1	-
Paraíba	859	699	46	26	29	12	28	14	4	1
Pernambuco	2 285	1 962	103	44	46	39	60	19	7	5
Alagoas	631	551	14	18	4	7	24	11	2	-
Sergipe	648	593	15	5	11	6	15	2	1	-
Bahia	2 035	1 770	45	49	53	37	70	8	2	1
Minas Gerais	5 530	4 565	146	73	171	96	215	104	63	97

1. Unidades escolares

(Cont.)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES									
	Total	Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes
Espírito Santo	1 051	952	10	4	19	12	37	7	6	4
Rio de Janeiro	1 635	1 091	238	98	47	31	73	22	12	23
Distrito Federal	950	171	194	121	92	55	122	79	46	70
São Paulo	7 152	5 812	129	105	282	105	335	109	74	201
Paraná	1 676	1 500	19	18	13	11	47	24	19	25
Iguaçu	166	155	4	-	3	-	4	-	-	-
Santa Catarina	2 506	2 097	298	11	11	10	46	25	8	-
Rio Grande do Sul	5 627	4 191	702	219	174	81	162	42	26	30
Ponta Porã	101	85	4	-	2	5	5	-	-	-
Mato Grosso	298	200	39	15	12	9	17	2	3	1
Goiás	502	332	74	19	23	15	29	6	2	2
BRASIL	39 331	31 703	2 250	934	1 080	601	1 470	527	292	474
1944	38 373	30 999	2 265	915	1 028	642	1 350	502	262	410
Retrospecto	1943	38 842	31 785	2 176	919	924	586	1 336	464	269
1942	39 142	32 199	2 028	940	1 004	626	1 283	457	264	341
1941	38 679	31 751	2 117	893	981	618	1 290	460	245	324
1940	37 476	30 984	1 944	827	956	546	1 247	433	208	331

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES E DO CORPO DOCENTE SEGUNDO O NÚMERO DE PROFESSORES EXISTENTES EM CADA ESCOLA OU CURSO NO ANO DE 1945

2. Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE									
	Nas unidades escolares									
	Total	Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes
Guaporé	64	19	-	-	4	5	16	-	20	-
Acre	176	104	2	3	-	15	41	11	-	-
Amazonas	890	568	18	30	16	25	165	51	17	-
Rio Branco	19	6	-	-	-	5	8	-	-	-
Pará	2 048	1 168	38	36	12	40	242	128	160	224
Amapá	50	21	6	9	-	-	-	14	-	-
Maranhão	997	570	44	15	36	105	188	39	-	-
Piauí	940	391	80	66	56	25	163	127	32	-
Ceará	2 809	1 574	36	114	172	85	373	248	53	154
Rio Grande do Norte	922	556	116	54	56	45	54	25	16	-
Paraíba	1 528	699	92	78	116	60	210	179	73	21
Pernambuco	3 632	1 962	206	132	184	195	453	245	114	141
Alagoas	1 029	551	28	54	16	35	176	132	37	-
Sergipe	869	593	30	15	44	30	117	22	18	-
Bahia	3 086	1 770	90	147	212	185	520	96	40	26
Minas Gerais	13 171	4 565	292	219	684	480	1 667	1 348	1 136	2 780

2. Corpo docente

(Cont.)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE										
	Nas unidades escolares										
	Total	Com 1 docen- te	Com 2 docen- tes	Com 3 docen- tes	Com 4 docen- tes	Com 5 docen- tes	Com 6 a 10 docen- tes	Com 11 a 15 docen- tes	Com 16 a 20 docen- tes	Com mais de 20 docen- tes	
Espírito Santo	1 690	952	20	12	76	60	268	87	106	109	
Rio de Janeiro	3 851	1 091	476	294	188	155	527	255	195	670	
Distrito Federal	6 628	171	388	363	368	275	906	1 028	805	2 324	
São Paulo	19 822	5 812	258	315	1 128	525	2 576	1 365	1 331	6 512	
Paraná	3 506	1 500	38	54	52	55	393	322	343	749	
Iguaçu.....	205	155	8	-	12	-	30	-	-	-	
Santa Catarina	3 625	2 097	596	33	44	50	352	310	143	-	
Rio Grande do Sul	10 386	4 191	1 404	657	696	405	1 191	529	481	832	
Ponta Porã	164	85	8	-	8	25	38	-	-	-	
Mato Grosso	649	200	78	45	48	45	131	24	55	23	
Goiás	1 069	332	148	57	92	75	207	76	33	49	
BRASIL	83 825	31 703	4 500	2 802	4 320	3 005	11 012	6 661	5 208	14 614	
1944	79 803	30 999	4 530	2 745	4 112	3 210	10 220	6 460	4 719	12 808	
1943	78 076	31 785	4 352	2 757	3 696	2 930	10 068	5 984	4 763	11 741	
Retrospecto	1942	77 596	32 199	4 056	2 820	4 016	3 130	9 808	6 016	4 810	10 741
1941	75 001	31 751	4 234	2 679	3 924	3 090	9 629	5 736	4 290	9 668	
1940	72 670	30 984	3 888	2 481	3 824	2 730	9 422	5 502	3 698	10 141	

B - OUTRAS ESTATÍSTICAS CULTURAIS

As estatísticas organizadas sobre diversas atividades culturais têm sido publicadas no "Anuário Estatístico do Brasil" desde 1936, em tabelas que constam dos volumes discriminados no quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÕES PARA O "ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL" NO PERÍODO DE 1936/1948

ASSUNTOS ESTATÍSTICOS	TABELAS PUBLICADAS SEGUNDO OS VOLUMES DO "ANUÁRIO" E OS ANOS A QUE ÊSTE SE REFEREM								
	Total 1936/1948	II 1936	III 1937	IV 1938	V 1939 1940	VI 1941 1945	VII 1946	VIII 1947	IX 1948
Bibliotecas	23	7	2	8	4	1	-	1	-
Museus	16	1	1	7	6	1	-	-	-
Aquários	3	-	1	1	1	-	-	-	-
Institutos científicos ...	21	-	4	-	17	-	-	-	-
Arquivos públicos	7	2	-	2	3	-	-	-	-
Associações culturais	18	2	-	15	1	-	-	-	-
Congressos e conferências.	3	-	-	1	2	-	-	-	-
Exposições e feiras	12	1	1	5	4	-	-	-	1
Monumentos hist. e artist..	2	-	-	-	1	1	-	-	-
Difusão bibliográfica	9	-	-	4	4	1	-	-	-
Imprensa periódica	18	1	2	5	4	2	-	2	2
Radiodifusão	16	1	2	3	5	1	1	1	2
Aspectos culturais da indústria cinematográfica.	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Diversões públicas	49	5	9	15	14	2	-	-	4
Cultura física	7	-	-	5	2	-	-	-	-
Propriedade intelectual ..	28	5	7	4	4	-	-	4	4
Missões leigas	3	-	-	1	2	-	-	-	-
Regist. das profissões liberais	32	1	5	9	8	2	2	2	2
Excursionismo	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Escotismo	5	1	-	2	2	-	-	-	-
Despesas públicas com a assistência cultural	38	8	9	8	9	1	1	2	-
TOTAL	312	35	44	95	99	12	14	12	15

Essa interessante matéria continuará a ser divulgada no mesmo Anuário, em publicações do Ministério e em outros documentários especializados. Dos seus quadros extraíram-se os seguintes dados, que oferecem algumas indicações sobre o comportamento das respectivas séries cronológicas.

O movimento de censura dos filmes cinematográficos acusou os seguintes resultados:

ANOS	Filmes censurados
1935	2 069
1936	2 235
1937	2 459
1938	2 370
1939	2 619
1940	2 715
1941	2 428
1942	2 164
1943	2 221
1944	2 435
1945	2 048
1946	2 622
1947	2 951
1948	2 626

- ! -

O movimento do Teatro Municipal do Rio de Janeiro acusou, de 1936 a 1948, 2.555 espetáculos. Dentre êstes, foram de operas, 1.240 contra 667 no período de 1910 a 1935.

As casas e salões de espetáculos (teatros, cinemas, cine-teatros e outros) eram 1.262 em 1933, e passaram, sucessivamente, a 1.996, em 1937; a 1.615 em 1944; a 1.814 em 1945; a 1.811 em 1946 e a 1.969 em 1947.

Quanto à propriedade intelectual, os levantamentos se referem aos registros efetuados na Biblioteca Nacional, na Escola Nacional de Música, na Escola Nacional de Belas Artes e na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Para referir os principais dados dessas estatísticas, consignemos apenas os algarismos de 1945 a 1948.

E S P E C I F I C A Ç Ã O	A N O S			
	1945	1946	1947	1948
Registro na Biblioteca Nacional:				
Autores	114	146	233	241
Obras	187	173	381	340
Registro na Escola Nacional de Música: ..				
Autores	42	93	84	78
Obras	140	275	207	126
Registro na Escola Nacional de Belas Artes :				
Autores	18	18	19	21
Obras	21	22	25	68
Registro na Soc. Bras. de Autores Teatrais:				
Peças teatrais (Representadas)	3 571	1 916	1 408	1 761
Peças de rádio-teatro (Representadas)	410	643	572	605

- x -

No que concerne aos diplomas registrados no Ministério da Educação, o movimento foi o seguinte, nos anos abaixo indicados.

E S P E C I F I C A Ç Ã O	A N O S			
	1937	1942	1947	1948
Total	3 701	5 116	13 436	11 362
Segundo o sexo:				
Homens	3 444	4 369	10 574	8 938
Mulheres	257	747	2 862	2 124
Segundo a natureza do diploma:				
Administração e finanças	17	34	306	352
Agronomia	-	-	68	77
Arquitetura	33	32	48	43
Ciência atuarial	2	16	8	7
Contadores	419	1 508	7 521	5 602
Direito	599	886	1 099	1 055
Enfermagem	113	195	224	139
Engenharia	461	333	662	703
Farmácia	385	130	281	264
Filosofia	-	144	732	569
Guarda-livros, Técnico em Contabilidade ...	123	286	428	386
Medicina	964	1 109	1 001	990
Música e canto	-	54	27	22
Odontologia	530	306	799	626
Química industrial	23	49	75	81
Secretários e Auxiliares de Comércio	32	34	131	125
Veterinária	-	-	14	21
Outros	-	-	12	-

O movimento do Salão de Belas Artes apresenta os resultados 1.894 a 1948, exclusive os anos de 1932 e 1946, em que não foi organizado. O levantamento distribui os artistas expositores e os premiados segundo o sexo e a nacionalidade, classificando também os trabalhos expostos.

Os expositores foram 379 em 1894; 224 em 1900; 182 em 1910; 197 em 1920; 370 em 1930; 584 em 1940; 847 em 1947; e 531 em 1948.

- x -

A estatística das Associações culturais só arrolou 513 sodalícios em 1933. Em 1945 já eram em número de 5 282, subindo a 6 695 em 1947.

- x -

O levantamento da imprensa periódica abrange 1.278 unidades em 1933; em 1947, êsse número já havia ascendido a 2.221.

Estavam arroladas, em 1937, apenas 63 estações rádio-difusoras. Em 1947, eram em número de 178 as unidades computadas.

As bibliotecas (públicas e semi-públicas), objeto de inquérito estatístico, foram 2.312, em 1935, e passaram a 2.774, em 1946.

C - ESTATÍSTICAS MÉDICO-SOCIAIS

Esse setor das pesquisas confiadas à repartição tem sido um dos mais prejudicados pela falta de pessoal. Basta dizer que a respectiva chefia não tem podido dispor, por vêzes, senão de um único auxiliar. As sínteses estatísticas que temos podido levantar estão sendo totalmente divulgadas no Anuário Estatístico do Brasil.

Considerando-se o país em conjunto, o efetivo de estabelecimentos informantes e o respectivo número de leitos foi o seguinte:

ANOS	ESTABELECEMENTOS INFORMANTES	LEITOS EXISTENTES
1933	985	63 988
1937	1 224	86 139
1941	2 425	121 323
1945	2 983	126 211
1946	3 420	144 417
1947 (dados provisórios)	3 678	146 788

Dentre os 3 420 estabelecimentos, compreendidos na estatística de 1946, existiam nas Capitais 973, ou 28,5 % do total. O respectivo número de leitos era de 60 998, ou 42,2 % do total. Somente o Distrito Federal entrara para esse total com 232 estabelecimentos. O total dos leitos computados na Capital da República, naquele ano, montou a 19 712.

Segundo a principal finalidade médico-social dos estabelecimentos, esses 144 417 leitos estavam assim distribuídos:

- em hospitais gerais	58 718
- em maternidades	2 881
- para crianças	2 559
- mantidos por organizações industriais	988
- para leprosos	18 095
- para doentes mentais e nervosos	26 411
- para tuberculosos	10 721
- em outros estabelecimentos civis	13 229
- para militares	10 719
- em serviços de saúde pública	96

D - ESTATÍSTICAS URBANÍSTICAS

O levantamento das atividades urbanísticas no Brasil está sendo normalizado aos poucos. Seus resultados vêm sendo regularmente divulgados no Anuário Estatístico do Brasil.

Tendo em vista os aspectos mais gerais, o progresso que se tem realizado no país, neste particular, traduz-se nos seguintes dados:

SEDES MUNICIPAIS (CIDADES) QUE POSSUÍAM OS PRINCIPAIS
MELHORAMENTOS URBANOS - 1937/1947

ESPECIFICAÇÃO	A N O S				
	1937	1940	1943	1946	1947
Cidades existentes	1 489	1 574	1 575	1 667	1 695
Número respectivo de logradouros	60 371	67 660	70 016	79 951	83 408
<u>Pavimentação</u>					
Cidades que possuíam pavimentação	820	901	902	933	971
Logradouros pavimentados	10 066	12 191	16 704	18 735	19 361
<u>Iluminação</u>					
Cidades que possuíam iluminação.	1 289	1 383	1 385	1 431	1 434
Logradouros iluminados	38 050	43 459	45 536	51 656	51 976
<u>Abastecimento d'água</u>					
Cidades que possuíam abastecimen- to	558	626	652	675	688
Logradouros abastecidos	18 570	27 855	28 258	30 808	32 060
<u>Esgotos sanitários</u>					
Cidades que possuíam rêsdes de es- gotos	234	293	329	359	359
Logradouros servidos	10 315	14 455	14 852	16 770	17 137

Dos quadros que desenvolvem essa estatística podemos extrair alguns dados interessantes quanto a 1947.

Eram logradouros pavimentados, dentre os 83 408 existentes nas cidades (sedes municipais), apenas 19 361. Mas a pavimentação a asfalto, concreto ou paralelepípedos só beneficiava 10 939 dentre êles.

A iluminação pública, existente em 1 434 cidades, benefi-

ciava 51 976 logradouros, empregando 518 162 focos ou combustores. As ligações domiciliárias dos serviços de iluminação pública serviam a 53 950 logradouros e a 1 733 490 domicílios.

O abastecimento d'água existia em 688 cidades, beneficiando a 32 060 logradouros e a 1 134 216 prédios. Contava ainda com 5 330 bicas, torneiras ou chafarizes de serventia pública.

Eram em número de 359, ou sejam 21,2 % do total, as cidades onde existiam rêsdes de esgotos. As grandes rêsdes tinham uma extensão total de 5 488 397 metros, servindo a 17 137 logradouros e esgotando 672 317 prédios. As chamadas pequenas rêsdes contavam apenas 732 682 metros de extensão, beneficiando 3 248 logradouros e 66 705 prédios.

VII. CONCLUSÕES

Os fatos expostos no presente Relatório evidenciam as seguintes conclusões, que merecem ressaltadas:

a) É a mais precária possível a situação do Serviço no tocante ao efetivo do seu pessoal. Se medidas urgentes não forem tomadas, a repartição ficará impossibilitada, dentro em pouco, de atender aos seus compromissos mais essenciais.

b) Apesar de tódas as dificuldades ocorrentes, os compromissos que a União e as Unidades da Federação assumiram em 1931, no Convênio de Estatísticas Educacionais e Conexas, foram até agora integralmente cumpridos, embora com sensível atraso. Para essa grande vitória da cultura nacional, que realizou os votos de Rui Barbosa no seu parecer de 1882, atendendo também ao apêlo dos educadores, contribuíram decisivamente a iniciativa e o apoio que a repartição ficou devendo à Associação Brasileira de Educação para a realização do Convênio de 1931.

c) O local em que está instalada a repartição é agora inteiramente satisfatório.

d) A aquisição do equipamento "Hollerith" veio suprir de alguma sorte a falta de pessoal para a apuração das estatísticas que competem ao Serviço.

e) Não só a coleta do material estatístico dos seus inquéritos, como ainda os trabalhos de apuração e a divulgação dos resultados, bem assim o lançamento do Registro Escolar para o ensino primário, são encargos do Ministério que só puderam ser executados graças à colaboração prestimosa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na conformidade das resoluções do Conselho Nacional de Estatística, o qual vem cumprindo magnificamente a sua alta missão

coordenadora e supletiva em face dos serviços estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos Municípios.

- : -

Creio que será este o último Relatório por mim apresentado relativamente às responsabilidades que assumi em 1931, a convite do Ministro Francisco de Campos, a cujo apoio ficou o Brasil devendo a realização do Convênio Interadministrativo de 1931, base do êxito que as atividades da repartição hoje registram. Cumpre-me, nessa expectativa, deixar aqui consignados vários agradecimentos.

Em primeiro lugar, àquela ilustre figura de estadista, que nos deu não somente a estatística educacional, mas também a reforma do ensino, a simplificação ortográfica e o ensino religioso nas escolas.

Depois, à Associação Brasileira de Educação e ao Conselho Nacional de Estatística. Sem a colaboração dessas entidades, os poucos recursos de que dispus não teriam permitido vencer as enormes dificuldades que o programa da repartição houve de enfrentar.

Em seguida, às repartições estaduais que colaboraram com o S.E.E.S. e a todas as instituições que prestaram o valioso concurso das suas informações.

Ainda, aos dedicados auxiliares que, com grande sacrifício por vezes, executaram as difíceis tarefas que lhes foram por mim distribuídas.

Também, aos diferentes órgãos do Ministério que tiveram oportunidade de facilitar as providências de que necessitou a repartição sob minha responsabilidade durante quase vinte anos.

E por fim, ao Snr. Ministro, a quem sou devedor, não só da confiança com que me distinguiu, mas ainda do apoio da sua alta autoridade, que nunca me faltou, para fazer face às dificuldades, que embaraçaram por vezes minha atuação, durante a sua fecunda e patriótica gestão à testa do Ministério da Educação e Saúde.

Com êsses efusivos agradecimentos, pois, dou por encerrado este último passo da minha vida profissional, apresentando a V.Exia., Senhor Ministro, as respeitadas homenagens da minha estima e consideração.

Dr. L. Pereira da Silva

DIRETOR

VIII - A N E X O S

- A - Distribuição do pessoal do Serviço de Estatística da Educação e Saúde em dezembro de 1949:
 - a) segundo o padrão de vencimentos;
 - b) segundo os centros de serviço.
- B - Ocorrências verificadas, em 1949, nos quadros do pessoal do Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
- C - Relação dos Servidores que estiveram licenciados em 1949, com especificação dos períodos.
- D - Resumo das atividades administrativas do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, em 1949.
- E - Relação de publicações sobre estatística educacional enviadas aos Ministérios e repartições responsáveis pelos serviços de educação e estatística nas Repúblicas do Continente Americano e a diversos organismos internacionais, em 1949.

A N E X O A

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE EM DEZEMBRO DE 1949

a) Segundo o padrão de vencimentos

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES	NATUREZA				Total
	Pessoal do quadro		Extranu- merário mensa- lista	Extranu- merário diaris- ta	
	Efetivo	Inte- rino			
Diretor - Padrão R	1	-	-	-	1
Estatístico classe M	2	-	-	-	2
" " L	4	-	-	-	4
" " K	5	-	-	-	5
" " J	5	-	-	-	5
" " I	-	4	-	-	4
Oficial Administrativo classe J..	1	-	-	-	1
" " " I..	3	-	-	-	3
Estatístico-auxiliar classe H ...	4	-	-	-	4
" " " G ...	4	-	-	-	4
" " " F ...	1	-	-	-	1
" " " E ...	1	9	-	-	10
Estatística referência 23	-	-	1	-	1
" " 22	-	-	6	-	6
" " 21	-	-	3	-	3
Auxiliar de Escritório ref. 21...	-	-	1	-	1
" " " " 20...	-	-	3	-	3
Contínuo classe G	1	-	-	-	1
Servente " D	1	-	-	-	1
" " C	1	-	-	-	1
" diarista	-	-	-	2	2
TOTAL	34	13	14	2	63

A N E X O ADISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE EM DEZEMBRO DE 1949b) Segundo os centros de serviço

NATUREZA DO PESSOAL	GABINETE		S E C Ç Õ S							Total
	Secre- taria	Porta- ria	SEP	SEG	SAC	SAU	SAM	SEA	SA	
Pessoal do Qua- dro Efetivo..	2	3	3	2	3	2	2	2	1	20
Pessoal do Qua- dro Interino.	-	-	4	2	2	1	2	-	1	12
Pessoal Extra- numerário Men- salista	-	-	2	5	1	1	-	2	1	12
Pessoal Extra- numerário Dia- rista	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL ...	2	5	9	9	6	4	4	4	3	46

A N E X O B

OCORRÊNCIAS VERIFICADAS, EM 1949, NOS QUADROS DO PESSOAL DO
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 - Afastamentos

Por exercício em outras repartições 8 servidores
Por licenças 9 servidores,
sendo que 1 se encontra em serviço ativo do Exército, 2 em licença para
tratar de interesses particulares e 3 em licença especial.

2 - Promoção

Da classe I à J, do Estatístico Débora Pedroso, por decreto de
30/6/49, publicado no D.O. de 8/7/49.

3 - Nomeações

Do Estatístico, interino, classe I, MARIA POMPEIA RACHE LEAL
COSTA, do Quadro Permanente deste Ministério (decreto de 23/2/49, publica
do no D.O. de 25/2/49). Tomou posse em 21/3/49 e entrou em exercício em
23/3/49.

Dos Estatísticos-auxiliares, interinos, classe E, do Quadro Per
manente deste Ministério:

HELENA LYRA BARBOSA, por decreto de 30/11/48, publicado no D.O.
de 30/11/48. Tomou posse em 5/1/49 e entrou em exercício em 6/1/49.

LINCOLN MOREIRA DA COSTA, por decreto de 27/1/49, publicado no
D.O. de 29/1/49. Tomou posse em 15/2/49 e entrou em exercício em 16/2/49.

HÉLIO ALVES DE ARAUJO, por decreto de 8/4/49, publicado no D.O.
de 9/4/49. Tomou posse em 21/4/49 e entrou em exercício em 22/4/49.

JOEL DEMÉTRIO DA SILVA, por decreto de 8/4/49, publicado no D.O.
de 9/4/49. Tomou posse em 28/4/49 e entrou em exercício em 29/4/49.

NELSON CALDAS DA CONCEIÇÃO, por decreto de 8/4/49, publicado no
D.O. de 9/4/49. Tomou posse em 4/5/49 e entrou em exercício em 5/5/49.

RUBENS BATISTA DA SILVA, por decreto de 22/4/49, publicado no
D.O. de 25/4/49. Tomou posse em 4/5/49 e entrou em exercício em 5/5/49.

MIGUEL ANGELO RUAS, por decreto de 7/4/49, publicado no D.O. de
9/4/49. Tomou posse em 5/5/49 e entrou em exercício em 6/5/49.

GERALDO MAGELLA FERREIRA, por decreto de 22/4/49, publicado no
D.O. de 25/4/49. Tomou posse em 10/5/49 e entrou em exercício em 11/5/49.

RENATO PASSOS DE OLIVEIRA, por decreto de 22/4/49, publicado no
D.O. de 25/4/49. Tomou posse em 21/5/49 e entrou em exercício em 23/5/49.

Dos Estatísticos interinos, classe I, do Quadro Permanente des
te Ministério:

RINAURA DE ALENCAR POLARI, por decreto de 16/9/49, publicado no D.O. de 19/9/49. Tomou posse em 3/10/49 e entrou em exercício em 11/10/49.

NORMA GERMANO DE FREITAS JATOBÁ, por decreto de 16/9/49, publicado no D.O. de 19/9/49. Tomou posse em 19/10/49 e entrou em exercício em 20/10/49.

4 - Efetivação

Foi efetivado, na forma do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o Estatístico interino, classe I, Débora Pedroso.

5 - Equiparação

Foram equiparados aos funcionários, na forma do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os Estatísticos referência 23: MARISTELA FLEURY FERRO; referência 22: JATYR ELOY HEES, OLMAR MARQUES DE OLIVEIRA, YEDDA IERECÊ DE AZEREDO COUTINHO, NEREIDA XAVIER LENZ CÉSAR, MARIA EMÍLIA GARRIDO, GEORGINA AZEVEDO NÓBREGA; referência 21: FRANCISCA DE CASTRO CUNHA, DEUSNILZA PINTO DE OLIVEIRA e EUNICE DE LUNA FREIRE.

6- Aposentadoria

BENEDICTO SALOMON DA COSTA E SILVA, aposentado por decreto de 30/6/49, a contar de 18/2/49. Publicado no D.O. de 2/7/49.

7 - Exoneração

A pedido, do Servente classe C, ANTÔNIO SILVA JÚNIOR, por decreto de 23/9/49, publicado no D.O. de 26/9/49.

A pedido, do Estatístico-auxiliar classe G, JACOB KLEINMAN, por decreto de 15/12/49, publicado no D.O. de 17/12/49.

A N E X O C

RELAÇÃO DOS SERVIDORES QUE ESTIVERAM LICENCIADOS EM 1949
COM ESPECIFICAÇÃO DOS PERÍODOS

Para tratar de interêsse particular:

MARIA JOSÉ ORNSTEIN CASTELO BRANCO, Oficial Administrativo, classe J, no período de 10/11/48 a 9/11/50.

PEDRO VEIGA, Estatístico-auxiliar, classe G, no período de 10/5/49 a 9/5/51.

Em licença especial:

ALBERTO MARTINS, Estatístico, classe L, no período de 16/12/48 a 11/6/49.

HEITOR ELOY ALVIM PESSOA, Estatístico, classe M, a partir de 1/10/49.

GEORGINA AZEVEDO NÓBREGA, Estatístico referência 22, a partir de 8/9/49.

MARISTELA FLEURY FERRO, Estatístico referência 23, a partir de 20/12/49.

Para tratamento de saúde:

HEITOR ELOY ALVIM PESSOA, Estatístico, classe M - De 20/6 a 19/7.

RAUL DE ARAUJO COELHO, Estatístico, classe M - De 1 a 5/1. De 23/3 a 6/4, de 7/4 a 31/5. De 26/9 a 10/10, de 11 a 25/10, de 26/10 a 24/11, de 25/11 a 14/12, de 15/12/49 a 14/1/50.

ALBERTO MARTINS, Estatístico, classe L - De 17/6 a 14/9.

ALVINO FAUTH, Estatístico, classe J - De 20 a 31/1, de 1 a 21/2, de 22/2 a 23/3.

OSWALDO DE OLIVEIRA PENNA, Estatístico, classe J - De 12 a 20/12, de 21/12/49 a 19/1/50.

DÉBORA PEDROSO, Estatístico, classe J - De 5 a 6/8. De 25/10 a 4/11, de 5 a 19/11, de 20/11 a 9/12.

GERALDO GRANATO, Estatístico interino, classe I - De 11 a 20/2. De 13 a 22/9, de 23 a 27/9. De 13 a 22/10, de 23/10 a 4/11.

MARIA CARMEN DA CUNHA, Estatístico-auxiliar, classe H - De 3 a 8/1, de 9 a 16/1. De 6 a 9/6.

FAUSTO DE MORAIS LACERDA, Estatístico-auxiliar, classe H - De 12/10 a 11/11, de 12 a 28/11, de 29/11 a 18/12, de 19/12/49 a 17/1/50.

MARIA ESMÉRIA DE FARIA, Estatístico-auxiliar, classe H - De 26 a 29/1. De 20 a 29/5, de 30/5 a 7/6, de 8 a 15/6. De 20/6 a 9/7. De 14 a 22/7.

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA, Estatístico-auxiliar, classe G - De 26 a 31/1.

GENY CHOICHET, Estatístico-auxiliar, classe E - De 11 a 20/2.
De 16 a 23/11, de 24/11 a 9/12, de 10/12/49 a 9/1/50.

HELENA LYRA BARBOSA, Estatístico-auxiliar interino, classe E
- De 4 a 8/7, de 9 a 23/7, de 24/7 a 6/8. De 13 a 17/9. De 20 a 24/9 .
De 22 a 26/10. De 8 a 22/11.

JOEL DEMÉTRIO DA SILVA, Estatístico-auxiliar interino, classe E - De 21 a 24/12.

RENATO PASSOS DE OLIVEIRA, Estatístico-auxiliar interino, classe E - De 9 a 16/12. De 26/12/49 a 13/1/50.

HELOISA COELHO LEAL, Oficial Administrativo, classe I - De 10 a 12/1. De 31/3 a 14/4, de 15 a 29/4, de 30/4 a 9/5.

NELSINDA COELHO LEAL, Oficial Administrativo, classe I - De 1 a 8/1.

JATYR ELOY HEES, Estatístico referência 22 - De 6 a 9/6. De 6 a 9/10.

NEREIDA XAVIER LENZ CÉSAR, Estatístico referência 22 - De 7 a 14/6.

MARIA EMÍLIA GARRIDO, Estatístico referência 22 - De 1 a 20/1. De 3/2 a 3/3, de 4/3 a 4/5, de 5 a 15/5, de 17/5 a 15/6. De 8 a 13/8.

EUNICE DE LUNA FREIRE, Estatístico referência 21 - De 12 a 15/9. De 25/11 a 3/12.

SÔNIA DA SILVA LINS, Auxiliar de Escritório referência 20 - Em 19/3. De 30/3 a 31/3.

MARIA LAGO DE CASTRO, Auxiliar de Escritório referência 20 - De 24/11 a 8/12, de 9 a 28/12.

A N E X O D

RESUMO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA
DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, EM 1949

Em 1949 este Serviço obteve as seguintes dotações:

Verba 1 - Pessoal

Consignação I - Pessoal Permanente		Global
Consignação II - Pessoal extranumerário mensalista..	Cr\$	469 560,00
" " " diarista ..	"	31 440,00
Consignação III - Vantagens (funções gratificadas) ..	"	41 400,00
(gratificação por serviços extraordinário)	"	3 000,00

Verba 2 - Material

Consignação I - Material permanente	Cr\$	6 000,00
Consignação II - Material de consumo	"	75 000,00
Consignação III - Diversas despesas	"	212 770,00

Verba 3 - Serviços e encargos

Consignação I - Diversos	Cr\$	160 000,00
--------------------------------	------	------------

A despesa com pessoal e material em 1949 foi a seguinte:

Pessoal	}	Permanente	Cr\$	1 572 719,90
		Mensalista	"	309 368,10
		Diarista	"	31 440,00
		Funções gratificadas	"	41 400,00
		Gratificação por serviço extraordinário	"	3 000,00
TOTAL			Cr\$	1 957 928,00

Material de consumo	}	Recebido	Cr\$	74 970,66
		Gasto	"	75 705,94

Diversas despesas

Água e adiantamento para lavagem de toalhas durante o ano	Cr\$	2 040,00	
Aluguel das salas ocupadas por este Serviço durante o ano	"	109 710,00	
Assinatura de órgãos oficiais	"	260,00	
Despesas miúdas e de pronto pagamento	"	3 000,00	
Iluminação, fôrça motriz e gás durante o ano	"	4 225,10	
Publicações, serviços de impressão, etc.	"	79 969,60	
Ligeiros reparos, etc. de bens móveis	"	5 812,00	
Telefones, telefonemas, etc. durante o ano	"	4 659,00	
TOTAL		Cr\$	209 675,70

Custo real das atividades da repartição durante o ano:

Pessoal	Cr\$ 1 957 928,00
Material	" 285 381,64
TOTAL	Cr\$ 2 243 309,64

O registro das verbas foi devidamente efetuado segundo a discriminação das consignações e sub-consignações, fazendo-se constar o lançamento das despesas, os números das requisições e dos empenhos do material solicitado.

No livro competente foi escriturado o movimento do material, registrando-se a entrada de acôrdo com a data e procedência; a saída para abastecimento das secções foi feita mediante pedidos internos, devidamente autenticados.

Em 31 de dezembro de 1949, obedecendo à praxe de contabilidade, procedeu-se ao balanço, verificando-se haver saldos em algumas sub-consignações e no material existente em estoque na importância de Cr\$ 79 308,59 (setenta e nove mil trezentos e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos).

Os empenhos referentes às verbas destinadas a êste Serviço foram expedidos pela Divisão do Material e comprovados por esta repartição, as despesas efetuadas.

A N E X O E

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES SÔBRE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL ENVIADAS AOS MINISTÉRIOS E REPARTIÇÕES RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E ESTATÍSTICA NAS REPÚBLICAS DO CONTINENTE AMERICANO E A DIVERSOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS, EM 1949

- ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO (Coletânea de pronunciamentos e decisões do Conselho Nacional de Estatística, oferecida e dedicada ao "Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos"), Rio de Janeiro, 1949.
- A EDUCAÇÃO NO BRASIL (Breve retrospecto estatístico presente ao "Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos", reunido na Cidade de Petrópolis, de 27 de julho a 3 de setembro de 1949), Rio de Janeiro, 1949.
- A EDUCAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA (Repertório estatístico comemorativo do IV Centenário da Cidade do Salvador), Rio de Janeiro, 1949.
- A ESCOLARIDADE MÉDIA NO ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO (Separata da "Revista Brasileira de Estatística", ano VIII, nº 30/31), Rio de Janeiro, 1948.
- O ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO NO DECÊNIO 1932-1941 (Excerto do Relatório de 1945, em separata do nº 26 da "Revista Brasileira de Estatística"), Rio de Janeiro, 1946.
- QUESTIONÁRIO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTATÍSTICA (Destinado ao "Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos"), (Dados e esclarecimentos da resposta do Brasil), Rio de Janeiro, 1949.
- ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS (Relatório apresentado ao Instituto Internacional de Estatística, por Lucien March, em nome da Comissão Mista de Estatística Intelectual), tradução do francês, em separata da "Revista Brasileira de Estatística", ano VIII, nº 30/31; Rio de Janeiro, 1948.
- METHODOLOGY IN STATISTICS OF EDUCATION AND CULTURE IN THE AMERICAN NATIONS (Working document - Group III, Demographic and social: Educational and cultural statistics - Second Inter American Statistical Congress), Bogotá, November 14-26, 1949.
- SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS Petrópolis, R.J. Brasil, 1949 - Tema I: "Documentação e Estatística" - Relatório.
- O ENSINO NO BRASIL EM 1942.